ANO 35.º QUARTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1955 N.º 11.677

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Mr. Widdlecombe tem uma história. Mr. Widdlecombe é o gato que foi enviado de Londres para Malta, de avião. Mas, como gato ladino que é, escapou-se do aparelho, no aeroporto, e deu ás de Vila-diogo. Informada a dona, esta percorreu 2.000 milhas através da Europa para encontrar o bichano que, afinal, não era ele mesmo, mas um sósia maltês... Entretanto, o caso tornou-se conhecido da Imprensa e um deputado (decerto e da Protectora) levantou, no Parlamento, a questão do transporte de animais em aviões. A aflita dona do gato observa, entretanto, o sósia, enquanto o desaparecido está decerto a saborear as delícias da liberdade e dos lombos das fanecas mediterranicas. Se pudesse perceber o significado de tudo isto, certamente que largaria uma gargalhada felina, carregada de intenções...

A UNIDADE ALEMÃ EM TROCA DA NEUTRALIDADE?

O convite de Moscovo a Adenauer

causou surpresa e inquietação no Ocidente

MOSCOVO, 8—Observadores diplomáticos desta cidade crêem que o Governo soviético convidou o dr. Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha Ocidental, a vir a Moscovo para lhe oferecer a perspectiva de reunificação alemã em troca de neutraliização do seu país.

O convite ao chanceler, apresentado, ontem, em Paris, por intermédio da Embaixada ocidental alemã, foi feito por forma a exercer o efeito máximo sobre a opinião alemã. Relações diplomáticas e comerciais, oferecidas na nota soviética, seriam importantes para os comerciantes alemães, privados do seu mercado tradicional da Europa oriental. Porém, os observadores disseram que, em especial, a estratégia russa era, provàvelmente, dirigida aos elementos na Alemanha que crêem não ser mesmo a neutralização um preço demasiadamente elevado para a reunificação. Esses observadores dizem que a manobra soviética poderá tornar mais dificil a missão do dr. Adenauer na execução do rearmamento da Alemanha Ocidental, nos termos dos acordos de Paris.

Não há aqui indicações de que a Russia esteja a pensar no abandono do regime comunista na Alemanha Oriental. Mas, tem em mente certa forma de acordo de «viver e deixar viver» entre as duas Alemanhas, contanto que ambas estejam desarmadas, com a possibilidade eventual de unificação.

O convite soviético foi uma surpresa para muitos diplomatas na capital soviética. Esperava-se que a Russia apresentasse propostas sobre a Alemanha na próxima Conferencia de chefes de Governo de quatro potencias.—(R.).

Reacções favoráveis em Bonn

BONN, 8—Os três novos ministro do Gabinete ocidental alemão prestaram juramento perante o dr. Eugen Gerstenmaier, presidente de Bundestag, no início da sessão plenária de hoje. O primeiro a prestar juramento foi o dr. Heinrich von Brentano, ministro dos

(Continua na ultima página)

Quase uma dezena de costureiras preparam, em barracão improvisado, o guarda-roupa das caixeiras, criadas, amas, clero, nobreza e povo, que vai desfilar na «Lisboa Romantica» do Jardim da Estrela

Lisboa romântica

com figuras de 1880

no quadro do Jardim da Estrela

O tempo é que manda! O tempo é que manda!

Era isto que se ouvia, há bocado, no Jardim da Estrela, onde uma trintena de carpinteiros e mais de uma centena de outros operários, davam as ultimas demãos ao cenário da Lisboa Romantica de fins do século XIX.

Anda tudo muito afadigado e também muito preocupado com o tempo. Só ele, com a sua cacimba, é que pode empanar o brilho das festas da cidade. Ah! que se fosse possivel mudar o Santo António lá para fins de Junho...

Avô Gustavo Matos Sequeira parece o mais jovem dos três do mesmo apelido. Pelo menos, é o que tem «mais ideias». E a sua cultura, com a sua experiência, é a escora de todos os que lhe vão pedir conselho.

A' ultima hora, ainda há uns retardatários que lhe vão sugerir: não haverá maneira de se arranjar uma barraquinha?...

Todos querem um quiosque, uma barraca, onde vender capilé ou «café de lepes»...

Doze desses pequenos recintos, pintados de branco e com toldos bastante rococos, como manda o gosto da época, vão ser explorados por senhoras da beneficência. Haverá rifas e quermesses; um organilho que vai atravessar o jardim, com um macaco empoleirado na carrocinha (o realejo é emprestado pelo sr. José Manuel Martins) o «leão da Estrela», empalhado, á porta do lago; um estrado a entrar

(Continua na página central)

FIGURAS E PROBLEMAS

Uma linguagem diferente

por ADOLFO CASAIS MONTEIRO

Estamos ainda longe de possuir uma completa obra de Mário de Andrade. Mas nem por isso o seu lugar deixa de estar bem definido no panorama das letras brasileiras contemporaneas; poderá resultar, quando se conheça, senão toda, pelo menos uma parte importante da sua correspondência, que ganhe ainda maior relevo a sua acção como guia e orientador; e a publicação das suas obras ainda inéditas poderá enriquecer este ou aquele aspecto da sua personalidade. Todavia, não me parece faltar-nos desde já nenhum elemento essencial para podermos definir o lugar unico que ele ocupa entre os seus contemporaneos.

Personalidades como a de Mário de Andrade sofrem o prejuizo das suas extraordinárias virtudes: abrangendo quase todas as formas de criação e de crítica, a obra de Mário de Andrade pode parecer, segundo as preferências de cada um, ter sido prejudicada neste ou naquele sector por essa multimoda actividade, por essa dispersão que muitos não podem deixar de crer prejudicial ás supostas virtudes de uma limitação que, teóricamente, a teria feito ganhar em aprofundamento ou perfeição. Ponto de vista que me parece profundamente errado: o artista cujos interesses se circunscrevem a um género não pode

(Continua na 3.ª página)

ACIDENTES TRÁGICOS

Dez mineiros mortos

num desabamento

SARREBRUQUE, 8—Numa mina, próximo de Neunkirchen, houve um desabamento, que isolou 16 mineiros. Dez foram retirados mortos e seis bastante feridos.—(F. P.).

Cinco mortos na queda de um avião

EDMONTON (ALBERTA), 8 — Morreram cinco pessoas, na noite passada, quando um bimotor se despenhou e incendiou, próximo de Winterburn, 16 quilómetros a Oeste de Edmonton. A R. A. F. canadiana confirmou o desastre do aparelho, um «Lockheed», pertencente á Associated Airways. A companhia confirmou não haver sobreviventes.—(R.).

Explosão numa fábrica de tintas

LONDRES, 8—Uma tremenda explosão numa fábrica de tintas esta manhã, em Slough, nos suburbios ocidentais de Londres, acusou avarias em fábricas circunvizinhas e provocou grandes estragos com a deslocação de ar, na área da explosão. A deflagração foi uma das maiores da Grã-Bretanha, desde os ataques aéreos da segunda guerra mundial. Partiram-se centenas de vidros de janelas, racharam paredes e portas foram arrancadas dos gonzos, mas apenas ficaram feridas 10 pessoas.

Os prejuízos foram calculados em 50 mil libras. Um funcionário superior da Polícia disse estar posta de parte a hipótese de fogo posto ou sabotagem.—(R.).

Ministro das Finanças

EVORA, 8—(Pelo telefone)—O ministro das Finanças, sr. dr. Agueda de Oliveira, passou a tarde de ontem nesta cidade, onde se deslocou em visita particular. Foi hóspede do chefe do distrito, em cuja residencia algumas figuras locais de maior representação lhe apresentaram cumprimentos, nomeadamente o presidente da Camara.

Há esperança de solução

para a greve dos ferroviários britânicos

por meio de contacto directo

dos dirigentes operários com o primeiro-ministro

LONDRES, 8 — Chefes do Congresso das Trade Unions, o organismo dirigente do movimento trabalhista britanico, têm, hoje, esperanças de quebrar a paralisadora greve ferroviária, proclamada há 11 dias, por meio de contacto directo com o primeiro-ministro, sir Anthony Eden. Disporão das opiniões das Uniões abrangidas sobre um «plano de paz» que as comissões executivas das Uniões apreciaram ontem.

A União dos Maquinistas e Foguieiros aprovou, na noite passada, o plano do Congresso. A União rival, de ferroviários que se opõem á greve, declarou, depois de uma reunião de quatro horas da comissão executiva, que «não punha objecções» a uma reunião preliminar dos homens das locomotivas com a comissão que dirige a rede ferroviária nacional — o ponto crucial das propostas do Congresso.

Crê-se que sir Walter Monckton, ministro do Trabalho, transmitiu ao primeiro-ministro, na noite passada, a opinião dos «pacificadores» do Con-

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Sobrevivem três

das quatro gémeas francesas

PARIS, 8.—Uma das quatro gémeas nascidas a semana passada em Bourges, filhas da esposa de um motorista de Bourges, morreu ontem. Os médicos esperam que as três outras garotas sobrevivam.—(R.).

Estão reatadas as negociações

entre os grevistas ingleses

e as empresas ferroviárias

(Continuação da página anterior)

gresso de que a melhor probabilidade de solucionar a greve é por meio de conversações preliminares a realizar enquanto os homens estão ainda sem comparecer ao trabalho. Presumivelmente, será essa a opinião que os próprios dirigentes do Congresso exporão hoje, a sir Anthony.

Se o Governo concordar em que se iniciem conversações antes de os homens regressarem ao trabalho, modificará, de facto, a atitude que o primeiro-ministro tem assumido até agora.

Quando o Governo discutiu, ontem, a situação da greve, crê-se que lhe foram apresentar relatórios indicando que a posição dos transportes e carburantes era, até aqui, «satisfatória». Julga-se que os casos de desemprego em consequência da greve são ainda isolados e nenhuma firma industrial estava em dificuldades exclusivamente por falta de combustível.

Nas primeiras oito horas de luz diurna de ontem, a Grã-Bretanha teve 3.626 comboios, o numero mais elevado que circulou até aqui, desde o início da greve — segundo se anunciou na noite passada.

Foi comunicado que alguns fabricantes estavam mais preocupados com a greve das docas de que com a falta de combustivel provocada pela paralisação ferroviária. Uma oferta feita, ontem, pela pequena União dos Estivadores para deixar de receber quotas de membros que se afirma ter «caçado furtivamente» á grande União dos Transportes deu um vislumbre de esperança de que estivesse a caminhar para o fim a greve que atingiu seis portos. Não compareceram, ontem, ao trabalho mais de 20.000 estivadores e estavam paralisados 172 navios. Esta greve provocada por litigio entre Uniões foi proclamada há 17 dias.—(R.).

Negociações para a solução do conflito

LONDRES, 8—As prespectivas de solução do conflito grevista ferroviário tomam vulto. Os dirigentes das «Trade-Unions», considerando que as respostas dos sindicatos interessados no plano de solução da T. U. C., eram favoráveis, avistaram-se esta manhã, com o ministro do Trabalho, a quem pediram a abertura de negociações entre a direcção dos Caminhos de Ferro e o Sindicato dos Maquinistas e Fogueiros.

A questão delicada a resolver reside, agora, na declaração de sir Anthony Eden, pondo como condição prévia para a reabertura de negociações, o regresso ao trabalho. As «Trade-Unions» pretendem que o Governo modifique esta decisão, competindo ao ministro do Trabalho, sir Walter Mockton, encontrar uma fórmula que salve o prestigio de todos os interessados.

Os chefes do Congresso das «Trade-Unions» anunciaram ser «agora o momento oportuno» para o inicio de conversações com o objectivo de pôr fim á paralisação.

Anunciou-se, depois, que recomeçam, esta tarde, as negociações directas entre a administração dos Caminhos de Ferro e o Sindicatao grevista.—(F. P. e Reuter).

Greve de marítimos na Islândia

REYKJAVIK (Islandia), 8 — Os marinheiros e fogueiros da Marinha Mercante da Islandia, entraram em greve a partir da meia noite. O movimento afecta apenas os navios que se encontram em portos islandeses.—(F. P.).

Na industria automobilistica americana

DEARBORN (Michigan), 8—A maioria dos operários de montagem das fábricas «Ford», que cessaram, ontem, o trabalho, ao meio dia, decidiu continuar a greve.

Estes operários parecem descontentes com a convenção colectiva concluida, pelo seu Sindicato, com a direcção da fábrica.—(F. P.).

*

WASHINGTON, 8—Por 70 votos contra 0, o Senado americano aprovou e enviou ao presidente Eisenhowerí para assinatura, o projecto de lei concedendo um aumento de 8% aos empregados dos Correios.

A Comissão de Trabalho, do Senado, adoptou, por larga maioria, um projecto de lei que eleva, de 75 cents. para um dolar, o salário-horário mínimo. Se o projecto for aprovado pelo Congresso mais de dois milhões de trabalhadores beneficiarão de um aumento de salário.—(F. P.).

PEQUENAS NOTICIAS

CURSOS DE VERÃO

No Instituto Italiano de Cultura, no dia 15 de Junho, começam os cursos de verão, intensivos e essencialmente práticos, de lingua italiana, com a duração de quatro meses, destinados principalmente a empregados, comerciantes, estudantes, estudiosos, etc..

As inscrições fazem-se na secretaria do Instituto (Rua Vale do Pereiro, 17-r/c.), todos os dias uteis, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se na Cooperativa Militar, no próximo dia 12, da 16 ás 20 horas, uma «matinée» dançante, que terá a colaboração da orquestra Mário Nicolau.

—Na Sociedade Musical União do Beato—Calçada do Duque de Lafões, 22 e 24—realiza-se hoje, á noite, uma sessão solene comemorativa do 61.º aniversário da fundação da simpática e popular colectividade.

—O Ateneu Comercial de Lisboa leva a efeito na sua vasta esplanada, nas noites de 11, 18, 25 e 28, os tradicionais festejos dos Santos Populares.

GRUPOS ONOMÁSTICOS

O Grupo Onomástico «Os Luíses» leva a efeito diversas cerimónias, em homenagem aos seus patronos, São Luís Gonzaga e Luís de Camões. Depois de amanhã, 10, ás 11 horas, será colocado, com a assistência dos sócios e das suas familias, um ramo de flores na estátua do poeta. No dia 19, haverá um almoço de confraternização dos sócios e das familias. E no dia 21, ás 12, missa na igreja de São Luís dos Franceses, na Rua Eugénio dos Santos, por alma dos Luíses falecidos, e das 16 ás 18, distribuição de um bodo aos Luíses e ás Luisas pobres, na sede do grupo, na Avenida Guerra Junqueiro, 4, 1.º, esquerdo.

FESTA ESCOLAR

Amanhã, ás 17 horas, nos jardins do Avis Hotel, realiza-se a festa dos alunos das escolas Principe Carlos e Princesa Ana.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Delfim Santos profere hoje, pelas 21 e 30, na Escola «Ave Maria», onde se encontra patente uma exposição de trabalhos escolares, uma conferência, subordinada ao tema: «Criança e Escola».

VIDA MUNDANA

FERNANDO RAMOS

A bordo do vapor «Angola», seguiu hoje para o Funchal o sr. Fernando Ramos, director comercial da Sacor, acompanhado do sr. José Quintana, funcionário da mesma companhia.

SOFRENDO DOS PÉS

Saiba que um alívio rápido se encontra neste banho leitoso e oxigenado de Saltratos Rodel *(sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes)* A dor, as guinadas dos calos acalmam-se; pisaduras, inchação, irritação desaparecem. Para manter os seus pés em bom estado, nada iguala os Saltratos Rodel. Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

Cova do Vapor e Trafaria

Todos os domingos, e nos Feriados de 9-10 e 13 do corrente partidas do

CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7,30 às 16,30

Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

TAP

LISBOA
LUANDA
LOURENÇO MARQUES

LUANDA

QUINTAS E DOMINGOS

às 17.30 horas

Ida ... Esc. 10.100$00
Ida e volta ... Esc. 18.180$00

LOURENÇO MARQUES

QUINTAS-FEIRAS

às 17.30 horas

Ida ... Esc. 11.590$00
Ida e volta ... Esc. 20.862$00

PREÇOS IGUAIS AOS MENORES DA CONCORRÊNCIA

Consulte o seu Agente de Viagens ou a TAP na Rua Braancamp, 2 — LISBOA

O novo triunfo da CIÊNCIA ALEMÃ

Já em Portugal

Diplona

Erlemann

E4

EXTRACTO BIOLÓGICO ANTISEBORREICO

CONSEGUE VENCER A

CALVÍCIE

★ REGENERA AS ZONAS CALVAS
★ EVITA A QUEDA DO CABELO
★ ELIMINA A SEBORREIA (CASPA E ARDOR)

EXTRAORDINÁRIA EFICÁCIA

À VENDA NAS FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E DROGARIAS

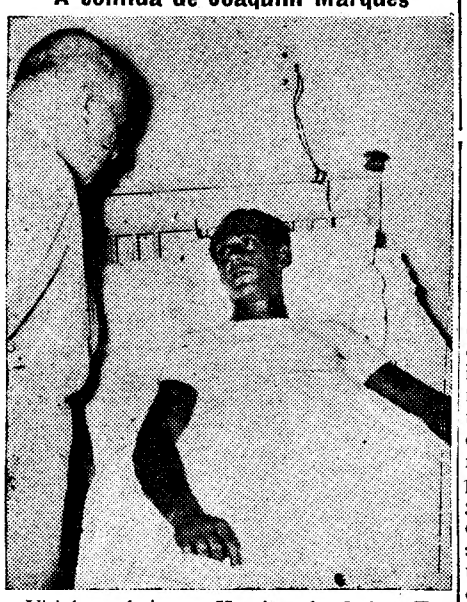
CONCESSIONÁRIA PARA PORTUGAL:

COSMÉTICA LUSITANA, S.A.R.L.- R. ELIAS GARCIA 26-VENDA NOVA-AMADORA

FRIGORÍFICOS AMERICANOS de real valor

Tauromaquia

A colhida de Joaquim Marques



Visitámos hoje no Hospital da Ordem Terceira o matador de touros Joaquim Marques, que no passado domingo sofreu em Algés, uma colhida da qual lhe resultou um ferimento na perna esquerda, com 25 centimetros de extensão e 10 de profundidade, muito grave segundo o prognóstico dos drs. Jorge de Melo do Rego e Conde e Silva, que o operaram. Joaquim Marques, que no México recebeu alternativa de matador e após vários exitos, disse-nos que a colhida resultou de um novo passe de costas que tentava executar.

—Não foi desta vez; mas, há-de ir!—concluiu o valente toureiro de Coruche, a quem desejamos rápidas melhoras para renovar os seus merecidos exitos.

Vem a Lisboa

um grupo de xadrezistas portuenses

Em retribuição de uma visita ao Porto, há tempos feita pelo Grupo de Xadrez Alekhine, vêm, agora a Lisboa os xadrezistas do Clube Fenianos Portugueses, o mais importante agrupamento nortenho da modalidade. A equipa visitante é formada pelos melhores elementos de que o clube dispõe: os mestres Jorge Babo, campeão do Norte, Manuel Costa e Araujo Pereira, e os jogadores da categoria de honra dr. Rui de Figueiredo e Jorge Xavier. Joaquim Durão, recente vencedor do Campeonato Nacional, ocupará o 1.º tabuleiro da formação representativa do Alekhine, que será, ainda, constituída pelos jogadores da categoria de honra Pedrosa Franco e Mário Santos e, possivelmente, pelos de 1.ª categoria Joaquim Silva e Quaresma de Almeida.

O encontro terá lugar na próxima quinta-feira, com início pelas 21 horas, e será disputado na sede do G. X. A., Rua da Beneficência, 213, a ele podendo assistir todos os aficionados que o desejem.

POUPE MAIS DE 2.500 ESC.
Viajando
nos serviços turísticos
do B. O. A. C. – S. A. A.
para

L. MARQUES
MOÇAMBIQUE
BEIRA

Consulte o seu agente de viagens ou a B. O. A. C. na Av. da Liberdade, 25-27 — Telefones: 3 0931/2/3 e 3 2082 — LISBOA

A B.O.A.C. CUIDA DE SI
VOE pela B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Uma linguagem diferente

(Continuação da 1.ª página)

servir de exemplo quando temos diante de nós uma personalidade «devoradora» como a do autor de «Macunaíma», para a qual estar em toda a parte é uma condição inelutável—o próprio sentido da sua vocação de bandeirante.

A mais ousada das bandeiras empreendidas por Mário de Andrade nas mais diversas direcções foi, creio bem, a que o levou á criação de uma linguagem «diferente». Como muito bem diz Mário Neme, contrastando a evolução da sua linguagem com a «linguagem anónima, inconsciente, indefinível, sem qualquer caracterização nacional ou regional» de outros modernistas, a de Mário de Andrade foi tão marcante «que mesmo não tivesse ele acertado nunca, o facto apenas de ter estado sempre numa busca incessante e honesta lhe garante a admiração de todos» (1). Mas, conforme Mário Neme assinala (se bem li o seu excelente artigo) não se trata tanto de uma «solução» para qualquer outro escritor que a adopte, mas da «solução Mário de Andrade», da maneira como certo artista encontrou a sua maneira de criar uma linguagem viva, que sendo «brasileira» nada tinha de imitação de qualquer fala regional; pois é isso o que decerto Mário Neme pretende acentuar ao dizer que «a normalidade não importa absolutamente; importa sim aquilo que se distingue da normalidade, importa é a vitória contra a normalidade, contra a «triste moxinifada moluscoide sem vigor nem caracter». Quer dizer, a linguagem criada por Mário de Andrade importa sobretudo como a expressão do extraordinário artista que foi—por maior importancia que possa ter ganho, ou vir a ganhar históricamente.

Mas essa linguagem «anormal» não é senão uma das formas de criação cujo conjunto define a sua personalidade de artista. Mário de Andrade é na verdade uma personalidade genial que procurou—ou foi levado a—«inventar» uma nova literatura brasileira. Admito que não se possa considerar genial nenhuma das suas obras—embora me seja difícil classificar como menos do que isso pelo menos o «Macuaíma»—; mas que outro termo poderá designar devidamente a figura total do homem, do artista, do crítico, do orientador?

Eu estou em crer que com Mário de Andrade teve realmente inicio o período de maturidade definitiva da literatura brasileira; com a sua obra, esta teve a sua primeira figura que abarca o arco inteiro do seu horizonte cultural, em que já não temos que procurar em alegações subtis a absolvição para o que há de incompleta, de insuficientemente definido nas personalidades. E isto porque ele não é um «literato» nêm tão pouco um homem que «também faz literatura» á margem de outras actividades. Ele é a própria literatura, na sua mais genérica definição, quer dizer, o autor de si mesmo, antes de o autor dos seus livros. E como eu compreendo o seu famoso apelo: «Marchem com as multidões!». Este não era, creio bem, para se tomar num sentido de demagogia: ele só podia querer dizer que a literatura não era mais um dom individual apenas, mas que esse dom tinha que possuir um sentido em relação ao próprio país, a cada homem e a todos os homens, ao passado, ao presente e ao futuro do povo brasileiro.

E ele procurou dar voz ás multidões, por todas as formas, até inventando um passado mítico—sabendo muito bem que estava a criar uma ficção, sem duvida, e sem a pretensão «nacionalista» de criar divindades—mas com a ambição de integrar á literatura todos os mitos que até aí não passavam de riqueza folclórica, a qual em «Macunaíma» se transfigura no próprio poema do homem primitivo, ganha unidade—e passa a ser um fundamento de cultura. Ora só um espírito muito «moderno», só o próprio «papa do modernismo» podia atrever-se com os riscos de tal empresa. Porque o significado do movimento moderno no Brasil não se pode circunscrever á «Semana de arte moderna», por mais importancia que ela tenha relativamente á evolução «técnica» da arte e da literatura. Mas, precisamente, para além de uma revolução de artistas e de literatos, o fenómeno que estrutura o movimento é essa consciência brasileira «total» que em Mário de Andrade tem a sua máxima expressão—e que só nela a alcança em tal plenitude e generosidade de planos.

Quereria eu ter dito neste artigo muitas coisas que nele não podem caber, e outras que não saberia dizer. Mas importava-me sobretudo acentuar, como escritor português, que a transfiguração operada por Mário de Andrade na linguagem do escritor brasileiro, se pôde irritar os gramáticos da minha terra, foi perfeitamente compreendida pelos Portugueses que estavam em condições de reconhecer ao escritor brasileiro, não só o direito, mas a necessidade de um instrumento próprio de comunicação—e Mário de Andrade, que em 1940 ou 41 honrou a «Presença» com um fragmento de um romance inédito bem sabia que pelo menos a nossa geração nunca o censuraria por não querer... «macaquear a sintaxe lusíada»...

ADOLFO CASAIS MONTEIRO

(1)—Linguagem de Mário de Andrade, in «Revista do Arquivo Municipal», 1946.

Lanalgo

Tecidos e Novidades
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
MALHAS INTERIORES E EXTERIORES — ENXOVAIS — ROUPARIA — ATOALHADOS — TAPEÇARIAS — ARTIGOS DE DECORADOR — MEIAS
FATOS DE BANHO
Modelos exclusivos
SAPATARIA
LUVARIA CAMISARIA GRAVATARIA
CASACOS E CALÇAS PARA HOMEM
PASTAS — MALAS — CARTEIRAS — CIGARREIRAS — MALAS DE VIAGEM — PERFUMARIAS — BIJUTARIAS — UTILIDADES E UM EXTRAORDINARIO SORTIDO DE
LANIFICIOS
SEDAS E ALGODÕES
RUA DE SANTA JUSTA, 42
TELEFONES 34256 e 26707

Vida artistica

Exposição de quadros de Nikias Scapinąkis

No 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes está aberta ao publico uma exposição que bem merece ser visitada, a de oleos e «gouaches» do pintor Nikias Scapinakis, o qual, conforme sua declaração no catálogo, pretende «transpor pictoricamente a força poetica que envolve a paisagem portuguesa e aquela dignidade de presença humana do povo- -das mulheres, dos homens e das crianças. Nessa medida pretendo atingir o realismo enquanto á visão do mundo em que vivo e os conteudos dos «ismos» que possam oferecer são-me inadequados e distantes como fins».

Atinge o pintor a sua pretensão, porquanto os quadros que apresenta têm realmente a força poetica da paisagem portuguesa e as figuras são portuguesas e, marcadamente, o par romantico que surge em vários ambientes, ora olhando o Tejo desde os altos duma Lisboa inconfundivel que se debruça sobre os barcos fundeados nos cais, entre aglomerados de casas. Se algum «ismo» se pode apontar á pintura de Nikias Scapinakis seria o de certa semelhança das casas com as de Utrillo mas talvez não, porquanto o realismo de todos os quadros expostos acusa personalidade própria.

Entre cerca de cinquenta paisagens, destaca-se a dum circo armado na cidade e a da Trafaria, vista do Forte e com autentica luz e fisionomia; o retrato de «rapariga com flores», com bom tipo racico, e o da «senhora azul».

Completam tão admiravel exposição dois estudos para retrato, sendo um de auto-retrato, e flores, estas em cores e tons bem originais e confirmando a personalidade do pintor, que não deve, realmente, temer acusações de «ismos» que não sejam os seus.

Exposição de trabalhos

na Escola Avé-Maria

Na Escola Avé-Maria, de que é directora a sr.ª D. Maria Alexandra de Almeida Eusébio, inaugurou-se hoje, uma interessante exposição comemorativa do décimo aniversário deste estabelecimento de ensino. As actividades escolares dos dez anos decorridos desde a sua fundação estão brilhantemente documentadas. A exposição está aberta ao publico até ao dia 13, das 16 ás 19 horas, na sede da escola, Rua dos Lusíadas, 40.

Dentro do plano das comemorações o prof. dr. Delfim Santos, catedrático de Pedagogia da Faculdade de Letras de Lisboa, realiza ali hoje, ás 21 e 30 horas, uma palestra subordinada ao titulo «Criança e escola».

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

Está aberta a inscrição para exames de admissão á Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa, de 15 a 25 do corrente. Dão-se todas as informações na secretaria, na Rua Eugénio dos Santos, 110.

UM PRODUTO TRANSCENDENTE, EXCEPCIONAL, NUNCA VISTO.

Totalmente diferente de todos os sabonetes, nacionais e estrangeiros. Especialmente indicado para quem tenha a pele seca, fina, sensivel e delicada. O unico do Mundo sem massa de sabonete ou de sabão e sem soda cáustica, produto este desfavorável ás peles secas e sensiveis. Torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual. Cada 8$00. A' venda nas melhores Drogarias, etc., do País.

Unica produtora: Fábrica dos Produtos Casulo — R. dos Lusíadas, 29—LISBOA

PARA ADULTOS

20th CENTURY FOX

O CRIME QUE ESTA MULHER COMETEU EM NOME DO AMOR, NÃO PODE SER JULGADO PELOS HOMENS... NEM PUNIDO PELA LEI

O TEMA MAIS APAIXONANTE QUE O CINEMA APRESENTOU

Amar foi a minha perdição

EM TECHNICOLOR

com

GENE TIERNEY * CORNEL WILDE * JEANNE CRAIN VINCENT PRICE

Produção de DARRYL ZANUCK — Realização de JOHNM. STAHL

ELA AMAVA VIOLENTAMENTE E A SUA PAIXÃO LEVOU-A AO CUMULO DO DESESPERO

SENSACIONAL REPOSIÇÃO

A PARTIR DE AMANHÃ NA 1.ª «MATINÉE», NO

POLITEAMA

MARIA SCHELL

A AMOROSA N.º 1 DO CINEMA CONTINUA A CATIVAR O PUBLICO NO

3º GRANDE

EXITO

DUMA NOVA SÉRIE

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO...

O SUCESSO INDISCUTIVEL DO

EDEN

(Para adultos)

ODEON e PALACIO

UM FILME APAIXONANTE!

EMOCIONANTE! INQUIETANTE!

UM DRAMA VIGOROSO QUE OBTEVE 7 PRÉMIOS!

HOJE

SENSACIONAL ESTREIA

ARTURO DE CORDOVA

O notável galã no protagonista

LETICIA PALMA e CARMEN MONTEJO

São os principais intérpretes

NA PALMA DA TUA MÃO

Exclusivo IMPERIAL FILMES (Para adultos)

Casino da Estoril

TEL. 930

HOJE no «Wonder-Bar»

ás 23 e 1 horas

O novo programa de atracções internacionais com

DANIÉLLE DARMANCE

Bailarina acrobática do Olympia de Paris

e LES TROIS MILSON

Imitadores - Fantasistas

1.º Prémio da Rádio de 1954

Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista Andrade Santos

(PARA ADULTOS)

MONUMENTAL

A's 21.45 ADULTOS

O melhor espectáculo aos melhores preços.

EM ULTIMA SEMANA

SUA ALTEZA

com Laura Alves, João Villaret, Maria Paula, José Gamboa, Tomaz Alcaide

Empresa Vasco Morgado — subsidiada pelo Fundo de Teatro.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, ás 21 e 45 (18 anos)

(ultimas da primeira série de representações)

A TERCEIRA PALAVRA

O GRANDE NOTAVEL EXITO

Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro

Notícias de Cinfães

CINFÃES, 6.—Esteve nesta vila o director do Distrito Escolar de Viseu, que conferenciou com todos os professores e regentes escolares, sobre a Campanha Nacional de Educação de Adultos. A' noite, realizou-se uma sessão de cinema com filmes da Campanha.

—Depois de lindos dias de verdadeiro Verão, voltou novamente a chuva, cuja falta já se fazia sentir. O aspecto dos campos é prometedor e os vinhedos e searas estão esplêndidos.

—A limpeza semanal da vila é feita deficientemente. Chama-se a atenção do vereador do respectivo pelouro para este facto.

4 UNICOS DIAS

VARIEDADES

ÀS 21,45 — ADULTOS

HOJE 99.ª REPRESENTAÇÃO

AMÁLIA e ASSIS

NA CELEBRE PEÇA DE JULIO DANTAS

A SEVERA

com SANTOS CARVALHO, JACINTO RAMOS e

MADALENA

À FRENTE DUM OPTIMO ELENCO

PREÇOS POPULARES

BALCÃO desde 10$00

GERAL

5$00

QUINTA e SEXTA-FEIRA

MATINE'E às 16 horas

DOMINGO, INICIO DA «TOURNÉE»

Espectáculo em SANTAREM

E' NO AVENIDA

QUE LISBOA VAI VER O GRANDE ESPECTACULO POPULAR DA TEMPORADA

COM A COMEDIA

O TIO VALENTE

PARA REAPARIÇÃO DO EMINENTE ACTOR

ALVES DA CUNHA

Alves da Cunha.

Alberto Ghira

Maria Emilia Baptista

A' FRENTE DUM POPULARISSIMO ELENCO

UM ESPECTACULO NOVO PARA VELHOS E NOVOS

■ 13 Anos ■

CAMPO PEQUENO

HOJE, ÀS 22 HORAS

A GRANDE NOITE DA

«A ORELHA DE OIRO»

Amadeu dos Anjos, José Trincheira Joaquim Ezequiel (Gitano) e José Júlio

COM OITO LINDOS NOVILHOS DOS SRS.

ANTÓNIO DURÃO e CLAUDIO MOURA

«GITANO»

TODO O ENTUSIASMO, TODA A VIBRAÇÃO, TODA A ARTE, TODA A EMOÇÃO E TODA A GENEROSIDADE DOS QUATRO JOVENS MELHORES NOVILHEIROS PORTUGUESES

Preços a 10$00, 12$50, 25$00, 30$00 e 40$00

Bilhetes nos Restauradores, 7, até ás 20 horas, e depois, se sobrarem alguns, nas bilheteiras da Praça.

PARA 13 ANOS

JOSÉ JULIO

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE

«A história de uma mulher»

«Na palma da tua mão»

IMPÉRIO

ODEON e PALÁCIO

SÃO LUIZ — TEL. 27172 (Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Um êxito sensacional!
Jean Gabin e **Nadia Gray** no filme de romance, amor e aventura
NAS ÁGUAS DO RENO

EDEN — TEL. 20768 (Para 18 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
Maria Schell no emocionante filme
Enquanto estiveres a meu lado
Uma mulher é obrigada a viver por duas vezes o mesmo drama de amor

MONUMENTAL — TEL. 55131 (Adultos)

A's 21,30 h.
CORRUPÇÃO
Uma obra extraordinária de Fritz Lang!
O luxo e o artifício escondem o crime, a violência e o terror!
com **Gleen Ford** — **Glória Grahame** e **Jocelyn Brando**

SÃO JORGE — BALCÃO 64154 PLATEIA 64153 (Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Ultimas exibições e despedida da dramática história
DÊEM-ME O MEU FILHO
com **Yvonne Mitchell** e **Alexander Knox**

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135

A's 21,30 (13 anos)
Estreia sensacional
A HISTÓRIA DE UMA MULHER
A mais bela história de amor da época, com
SHIRLEY BOOTH e ROBERT RYAN

RESTELO — Tel. 610375

Uma antevisão cheia de espírito e ironia
1 DE ABRIL DO ANO 2000
com **Hilde Krahl** e **Josef Meinrand**

PAVILHÃO PORTUGUÊS — PARQUE MAYER

A's 21,30 (Adultos)
Grande êxito do ballet
Buddy Bradley Show
com a orquestra FERRER TRINDADE
No écran: **TRÊS RAPARIGAS MODERNAS**

L I Z — TEL. 48560

A's 21.15 — (18 anos)
O ETERNO FEMININO ENCONTRO COM O DESTINO

TERRASSE — TEL. 20917

A's 21 — (13 anos)
CASANOVA JUNIOR
HONRA E SEGREDO

TIVOLI — TEL. 50595

Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
CINEMASCOPE com som de alta fidelidade em 4 bandas magnéticas!
MARILYN MONROE e **Robert Mitchum**
RIO SEM REGRESSO
(Para 18 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Despedida da comédia
UMA NOIVA DOS DEMÓNIOS
(Para 13 anos)

Amanhã, ás 15,15 - 18,15 e 21,30
Uma sensacional reposição
AMAR FOI A MINHA PERDIÇÃO
(Para 18 anos)

CONDES — TEL. 22523 (Para adultos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O empolgante filme
ÓDIO QUE NÃO PERDOA
com **Dorothy McGuire** e Stephen Mc Nally

ODEON PALÁCIO — HOJE A' NOITE (Para adultos)

Emp. **Vicente Alcantara**
O filme de excepcional interesse dramático com **Arturo de Cordova**
NA PALMA DA TUA MÃO

ALVALADE — Tel. 763080

A's 15,15 e 21,30:
O alegre espectáculo musical em tecnicolor
O FALSO CARUSO
com **Donald O'Connor** e **Janet Leigh** (13 anos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493

15,30 a preços reduzidos 21,30 — Adultos — Um filme palpitante de interesse do princípio ao fim
SANGUE DO SUL
(Tecnicolor)
John Payne - Jan Sterling - Coleen Gray

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Todos os dias programas diferentes
Hoje ás 21,30—13 anos
A grande actriz **Jans Wyman** em
SUBLIME EXPIAÇÃO
e um filme com todo o encanto das «Mil e uma noites»
O GAVIÃO DO DESERTO
Tecnicolor. **Yvonne de Carlo** e **Richard Green**

CINEMA IDEAL

A's 21,15 — (18 anos)
O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO
NOITE APÓS NOITE

5.ª e 6.ª FEIRA Feriados Nacionais MATINÉE às 16 horas

Todas as noites 2 SESSÕES às 20.30 e 22.45

COLISEU

O GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVIHOSA

BRILHANTEMENTE DESEMPENHADA POR

2 COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 100 FIGURAS

PARA ADULTOS

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Quinta-feira, 9 de Junho, ás 21,30 horas

Concerto gratuito oferecido pela

CAMARA MUNICIPAL

AO PUBLICO DE LISBOA

no qual toma parte a

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA

sob a regência do

MAESTRO FERNANDO CABRAL

PROGRAMA: Oberon (Abertura), de Weber; Sinfonia n.º 39, de Mozart; O Encanto de Sexta-feira Santa (Parsifal), de Wagner; Preludio (Frei Luís de Sousa), de Freitas Gazul; O Aprendiz de Feiticeiro, de Paul Dukas.

DISTRIBUIÇÃO DE BILHETES: No Serviço Informativo dos Paços do Concelho, distribuem-se hoje, das 9 ás 11,30, bilhetes de bancada. No Pavilhão dos Desportos, hoje também, mas das 14 ás 17 horas, entregam-se os bilhetes de cadeiras e balcões cativos por inscrição e distribuem-se igualmente bancadas. A partir das 20,30 horas de amanhã, nas bilheteiras do Pavilhão, serão dados todos os bilhetes que sobejarem.

MOCAMBO

FEIRA POPULAR ***APRESENTA***

BUDDY BRADLEY SHOW

Ballet INGLÊS **composto de 17 figuras**

A MAIOR ATRACÇÃO ATÉ HOJE VINDA A PORTUGAL

e ainda 22 artistas INTERNACIONAIS

com as duas melhores Orquestras Portuguesas

FERRER TRINDADE e a sua ORQUESTRA

e A GRANDE ORQUESTRA CARAVANA

ADULTOS

Maria de Lourdes Resende

será coroada por AMALIA RODRIGUES

MARIA DE LOURDES

MARIA DE LOURDES RESENDE foi eleita, por votação popular, através da Revista «Flama», «Rainha da Rádio Portuguesa de 1955», realizando-se a sua «coroação» na próxima sexta-feira, pelas 18,15 horas, no

Cinema Império

«PRINCESAS»:—Silvia Maria e Hisa Valli

Grande parada de «vedetas»

Anita Guerreiro ✱ Artur Ribeiro ✱ Hisa Valli ✱ Joana d'Arc ✱ João Villaret ✱ José António ✱ Luís Piçarra ✱ Maria de Lourdes Resende ✱ Maria Eurídice ✱ Maria José Valério Maria Susete ✱ Margarida Amaral ✱ Moniz Trindade ✱ Sílvia Maria ✱ Tony de Matos ✱ Tristão da Silva e os locutores: Artur Agostinho ✱ Marques Vidal ✱ Nuno Fradique e Pedro Moutinho. *Acompanhamentos:* Orquestra Ligeira da Emissora e Conjunto Vilaça. *Bilhetes á venda no Império*

Teatros e Cinemas

A propósito da temporada

do Ballet-Concerto no Monumental

No Teatro Monumental, inaugurou-se, no sábado passado, uma curta temporada de «ballet» organizada por Fernando Lima, com a colaboração do Circulo de Iniciação Coregráfica. Fizemos as devidas referencias, mas só agora vamos acrescentar alguma coisa mais áquilo que então dissemos. É que não podemos deixar de protestar contra a arbitrariedade de quem tem por incumbencia reger a natureza da assistencia de menores nos espectáculos. Na realidade, o que se passou nas bilheteiras do Monumental ultrapassa a lógica e a conveniência de valor pela moralidade publica. A fila das devoluções talvez fosse quase tão grande como a da compra de bilhetes. E isto porque, estando os pais habituados a levar os seus filhos ás «matinées» de bailados, a partir dos 6 anos, muitos haviam admitido que o tratamento ao Ballet-Concerto seria absolutamente o mesmo. Simplesmente — é espantoso! — a entidade competente começou por classificar o espectáculo para maiores de 18 anos, acabando por transigir na passagem para os 13. Muitas crianças dos 9 anos em diante tiveram de voltar para casa com os pais. Algumas eram alunas de Luna Andermatt; outras eram frequentadoras das «matinées» do S. Carlos, onde viram, como poderiam ver no Monumental, dançar o «Preludio á sesta de um fauno». Ou «Galaaz», do Ballet-Concerto, no seu belo misticismo, será menos próprio para ser visto por crianças do que o equivoco bailado «La cage»?

E' claro que não protestamos contra a presença de crianças no S. Carlos. Pelo contrário, desejamo-la. Mas não podemos admitir que se dê um tratamento diferente a Portugueses que, sem ajudas dos cofres do Estado, para cobrir os «déficits»—pelo contrário, á ultima hora, talvez lhes tenha faltado o apoio da empresa—lutam com as maiores dificuldades pelo seu sonho de criar um verdadeiro grupo de «ballet» em Portugal. Não é justo — e é pelo menos um atentado contra todas as leis da vida, incluindo a fisica e a espiritual.

Como, porém, a temporada continua e já no sábado vai repetir-se o espectáculo, tudo nos faz desejar que a comissão encarregada de condicionar a presença de crianças nas casas de diversões, encontre ainda maneira de reconsiderar. Desejamo-lo, na verdade, em nome da arte incipiente portuguesa.

A concessão de subsídios

pelo Fundo de Teatro

De harmonia com o disposto na lei n.º 2041, está aberto concurso, perante o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, pelo prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», para a concessão de subsídios a companhias de teatro experimental ou de ensaio, nos termos e condições do artigo 15.º, seu § unico e respectivas alíneas, do Decreto n.º 39 684.

Os requerimentos, dirigidos ao presidente do Conselho de Teatro, devem dar entrada na 3.ª Repartição do Secretariado Nacional da Informação até ás 17 horas do ultimo dia do prazo acima fixado.

Atrás do reposteiro

—Regressou de Coimbra a companhia Mirita Casimiro, que hoje teve uma reunião dos seus elementos.

—Para a representação teatral que se realiza no Jardim da Estrela, começaram hoje a ensaiar os artistas Alma Flora, Fernanda Coimbra, Deolinda de Abreu, Lucia Mariani, Aida Ultz, Carlota Calazans, Salu de Carvalho, Celestino Ribeiro e Bettencourt Ataíde.

—Foi transferida para o dia 13 a representação, no Teatro Avenida, de Coimbra, da peça «Israel», desempenhada pelo grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavaredense.

—A actriz Alda Pinto foi contratada pelo empresário Vasco Morgado para fazer parte do elenco que no Teatro Monumental há-de desempenhar a revista «Meio-dia de Lisboa».

—Parte da digressão que a companhia Vasco Santana vai efectuar pelo interior de Angola será feita em avião.

—O «ballet» luso-espanhol, dirigido pelo artista Aníbal Sansão, está a trabalhar no Marrocos francês.

—Por enquanto, o elenco da futura companhia do Teatro Maria Vitória está em organização, não sendo exacta a indicação do nome de alguns artistas para o desempenho da revista «Ai, que calor!»

—No Teatro Rivoli, do Porto, realiza-se no dia 15 do corrente o festival do «ballet» de Monique Solal.

—A companhia do Teatro Nacional D. Maria II segue para Paris, no «Sud-Express» de sexta-feira, 17 do corrente, a fim de participar no Festival Internacional de Arte Dramática.

Primeiras exibições

«Nas águas do Reno», no São Luís

Tem este filme a valorizá-lo a presença de Jean Gabin, representando um tipo que lhe vai bem á forte personalidade, e a da bela Nadia Gray, que em Lisboa provou vinho do Porto e a emoção duma tourada, e que encarna uma doce Maria que poderia ser portuguesa. E, além duma viagem pelas margens do Reno, é facultada ao espectador uma visão de Estrasburgo e da sua catedral, oferecendo ainda o interesse misto de um filme de intriga amorosa e policial. Gilles Granjier realizou com base no romance «La Vierge du Rhin», de Pierre Nord, que conta a aventura dum alemão dado por morto durante a guerra em criminoso plano da própria mulher, e dum seu cumplice, para se apoderarem da empresa de navegação que lhe pertence. Elina Labourdette, Renand Mary, André Clement, Olivier Hussenat, Dinan e Claude Vernier, completam o elenco do filme, que tem um bom complemento inglês sobre motivos musicais e pictoricos italianos.—*Visor 64.*

«Corrupção» (The Big Heat), no Monumental

Uma troca de bobines, durante a projecção do filme de Fritz Lang, «Corrupção», ontem exibido no Monumental—o que originou certa confusão—não nos permitiu apreciar verdadeiramente a obra que, todavia, nos parece muito correcta sob o ponto de vista formal e com um conteudo muito positivo. E é tanto mais de salientar tal facto quanto é certo o filme ter sido elaborado em 1952, momento histórico em que Hollywood atravessou uma grave crise moral provocada pela prisão dos «10» que se recusaram a prestar declarações á comissão do sr. Mac Carthy.

Trata-se de um tema caro aos escritores progressistas norte-americanos—citemos o caso de Mac Coy—em que se denuncia a corrupção das autoridades de uma grande cidade dos Estados Unidos, cujo sustentáculo político são as poderosas organizações de «gangsters», com as quais trabalham em intima colaboração... O caso mais conhecido, citado pelas próprias publicações oficiais norte-americanas, pois foi objecto de inquéritos publicos, é o de Al Capone, que durante muitos anos não só elegeu os políticos que quis como até dominou totalmente a máquina judicial num grande centro urbano.

O filme, cujo conteudo já vimos, «grosso modo», analisado noutras obras, é a história de um polícia—«herói» típico da era cinematográfica rooseveltiana, cujo reaparecimento é de saudar, se bem que marque uma efémera presença—de um polícia, diziamos, que não é propriamente o polícia «polícia» mas um homem que acredita firmemente nos seus mais elementares direitos e nos dos seus compatriotas. E' um «campeão da liberdade», no bom estilo da personagem democrática, consciente e lucida.

«Corrupção» é um anatema contra os políticos criminosos e contra o medo. E' uma denuncia de ambos posta com uma firmeza e uma convicção, com um estilo cinematográfico tão puro, que nos faz classificá-lo entre as melhores obras que o cinema americano nos tem dado nos ultimos tempos. Não existe nele a minima concessão; antes pelo contrário: o problema está posto com dureza, com muita dignidade, o que nos faz acreditar numa reabilitação de Lang, que parecia sufocado, também, pela crise moral do país em que vive.

Poderemos ver nele uma condenação, um dedo acusador apontado contra os que, na América, se deixaram vencer por uma psicose de medo, que é um dos pontos mais trágicos da história americana contemporanea? Cremos que sim. Daí, o seu duplo valor. E' uma obra que recomendamos calorosamente aos espectadores conscientes dos fenómenos sociais da actualidade, porque estamos certos de que ela pode dar a sua contribuição positiva para um esclarecimento de determinadas situações. Bom nível de interpretações, entre as quais se destaca a de Glenn Ford.

Nos complementos assinala-se mais um de desenhos animados da U. P. A. (produzidos por Bosustow), firma que Walt Disney levou á falência devido á concorrência que aquela lhe estava a fazer... História originalissima, de bom humor, o «Espalha Brasas» reune bom desenho e crítica risonha.—*E. C.*

«O Falso Caruso», no Alvalade

Um filme que segue na tradição da «fábrica de sonhos» de Hollywood—rótulo que define o espirito vigente em grande parte do cinema americano—é este que ontem se estreou no Alvalade, sob o titulo de «O Falso Caruso».

Lloyd Bacon foi encarregado da cinematização da história e fê-lo com a mesma consciência com que um escrupuloso alfaiate corta um fato: os cordelinhos fazem mexer as personagens, que cumprem bem as fórmulas já estabelecidas. Reune o filme momentos de gargalhada e de musica, com a interpretação de Donald O'Connor no estilo a que já lhe é comum. Janet Leigh, o cantor negro Scat Man Crothers e dois conjuntos vocais completam o elenco.—*Visor 30.*

Documentários cinematográficos

Efectua-se esta noite, na Casa de Entre Douro e Minho, a primeira sessão cinematográfica da série que aquela instituição regionalista organizou com a cooperação de diversas entidades nacionais e estrangeiras. O programa de hoje é o seguinte: «Vida de peixes, aves e insectos», «O meu Algarve», «O Minho»—Festas da Agonia (Viana do Castelo), Festas das Rosas (Vila Franca do Lima) e Festas de S. João (Braga). Todos estes filmes, coloridos, são esplêndida realização do sr. dr. Francisco Ezequiel Evaristo, professor do Liceu Passos Manuel. A próxima sessão efectuar-se-á no dia 17.

BEM FAZER

De F. M. F. de M. recebemos a quantia de 300 escudos para ser dividida, em partes iguais, pelo infeliz pintor Domingos da Conceição Brito, que está em convalescença de doença grave e ameaçado de ser despejado com a mulher e os filhos, da casa onde vive, por falta de pagamento; e pela pobre pequena que está em risco de cegar. Também para esta recebemos de A. M. a quantia de 10 escudos. Agradecemos em nome dos contemplados.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

A jovem equipa de Cascais

marcou bem o seu progresso no jogo contra o Sintra

Os jogos da sétima jornada—antepenultima—da Taça «Vitor Lemos», em hóquei em patins, disputaram-se, na noite de ontem, no Pavilhão dos Desportos, aonde acorreram bastantes adeptos da popular modalidade.

Alguns encontros proporcionaram bons momentos de hóquei, quer pelo interesse com que foram jogados, quer pela boa preparação demonstrada.

F. Benfica-Académica da Amadora proporcionou luta equilibrada

O primeiro quarto de hora decorreu com monotonia, dada a pouca vivacidade posta no despique por ambos os contendores. Após o intervalo, a toada de jogo melhorou de andamento e conseguiu prender mais a atenção do publico. Entretanto, a luta foi equilibrada, mas a superioridade técnica do Futebol Benfica deu-lhes jus ao triunfo pela margem minima (4-3). Ao intervalo, o resultado já era favorável aos «encarnados e pretos», por 3-2. Os tentos dos vencedores foram obtidos por João Francisco, aos 8 e 13 minutos; e por Sales aos 9 minutos do fim. Os dos vencidos foram da autoria de Alvaro ao 6 e 12 minutos; e de Manuel Ferreira, aos 26 minutos. As equipas:

F. Benfica—Nelson Costa, Bento, João Francisco, Rogério Ramos, Rui Sales, Faguilha e António Baptista.

Ac. Amadora—Mota, Vicente Ramos, Alvaro Ferreira, Ernesto Magalhães e Manuel Ferreira.

Justa vitória do Cuf sobre o Mundet

A segunda partida da noite foi derimida entre os dois quadros da Outra Banda, que proporcionaram espectáculo interessante devido ao empenho posto pelos jogadores.

O grupo da C. U. F., a despeito de lhe faltar Marques da Silva e Ramiro, triunfou com todo o merecimento! De facto, a equipa do Barreiro fez exibição curiosa, sendo de justiça destacar o seu guarda-redes, com algumas intervenções a denotar classe; e José António, sempre oportuno, tal como o seu companheiro Custódio, embora este fraquejasse sensivelmente mais tarde.

Os golos dos triunfadores foram feitos por José António, aos 6 e 12 minutos da primeira parte. Na segunda parte, Custódio fez o terceiro tento, aos 2 minutos. O ponto dos vencidos foi conseguido por Cavalheiro aos 13 minuos do segundo tempo.

As equipas:

C. U. F.—Dionisio, F. Ferreira, J. Almeida, Custódio e José António.

Mundet—Alvaro Pereira, José Milheiro, F. Lima, A. Cavalheiro e A. Chagas.

O Oeiras-Paço de Arcos forneceu empate lógico

A partida entre o Oeiras e o Paço de Arcos não agradou. Quer uma quer a outra, houveram-se de forma a não deixar saudades. Ao intervalo, o Paço de Arcos vencia por 2-1. Depois do descanso chegou a estar a triunfar por 3-1 e quando faltavam três minutos para o desafio terminar, o Oeiras fez os dois golos que lhe concederam a igualdade.

Os pontos do Paço de Arcos foram conquistados por Correia dos Santos, aos 2 minutos; e por Virgilio, aos 3 e aos 18 minutos. Os do Oeiras foram da autoria de Nogueira, aos 10 e 17 minutos; e de Garcia aos 28 minutos.

As equipas:

P. Arcos—Silvino, Escudeiro, Virgilio, Correia dos Santos, J. Amado e Campos.

Oeiras—Alves, Bica, Nogueira, J. Vitorino, Garcia e F. Henriques.

Cascais e Sintra fizeram a partida da noite

Cascais e Hóquei de Sintra proporcionaram óptimo desafio. Os Cascaenses cheios de mocidade e de bom jogo, que se está cimentando dia a dia, obrigaram o Sintra a defensiva apertada, que no segundo meio tempo, bem se pode dizer cerrada.

Trabazos e Pinto da Mota chegaram para pôr a cabeça em água á defesa adversária, onde estavam um Raio e um Edgar! Mormente Trabazos pôs bastantes vezes em xeque o numero dois dos Sintrenses.

E' verdade que os «verdes» não ganharam, perderam, até, por 2-3, mas o desaire é injusto. Inversamente, o triunfo assentava-lhes, quanto a nós, muito bem.

O certo é que os Cascaenses logo conquistaram o publico que lhe deu magnifico apoio e estímulo para a luta tremenda que travaram com os Sintrenses, foi, na realidade, um óptimo desafio. Veloz, com profundidade, enfim, com os requisitos necessários para empolgar o publico.

Ao intervalo, o resultado já era favorável ao Hóquei de Sintra, por 1-0, tendo marcado por Edgar a escassos trinta segundos do intervalo.

No segundo tempo, novamente Edgar e Pompílio, aos 10 e 14 minutos, respectivamente, fizeram mais dois golos para os vencedores. Os dos vencidos foram obtidos por Trabazos aos 10 e por Carlos Silva, aos 11 minutos.

H. Sintra—Magalhães, Raio, Edgar, Pompílio e R. Faria.

Cascais—Manuel da Silva, Carlos Augusto, Fernando José, Matos e Trabazos.

O desafio entre o Benfica e C. Ourique foi monótono

O ultimo desafio do programa foi disputado entre o Benfica e o Campo de Ourique.

Viram-se alguns esquemas bem desenhados, principalmente, pela banda do Benfica, mas, como tudo se passava com uma lentidão enervante, não despertou interesse.

E' natural que semelhante toada «morna» fosse desejada pelo C. A. C. O., pois permitia-lhe acautelar a sua zona de defesa. Mas a verdade é que os «encarnados» nada fizeram para contrariar a táctica—chamemos-lhes negativa—do adversário.

Houve, repete-se, lances de puro hóquei em patins, mas faltou-lhes a condição essencial para que a modalidade possa ter espectáculo, isto é, interessar o publico. Referimo-nos á velocidade. Sem ela a maior parte da beleza do hóquei se desfaz como gelo na mão.

Ao intervalo, o Benfica triunfou por 2-0, mercê de golos feitos por Cruzeiro e por Lisboa, aos um e cinco minutos, respectivamente. Após o descanso, Perdigão e Cruzeiro, aos 10 e 11 minutos, aumentaram a vantagem para 4-0, marca com que findou a partida.

Segue-se a classificacão geral, depois dos desafios da sétima jornada:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica...	7	7	—	—	50-11	14
Paço de Arcos... ...	7	3	4	—	30-23	10
Sintra	7	3	3	1	21-14	9
Futebol Benfica ...	7	3	2	2	22-22	8
C. de Ourique... ...	7	3	1	3	13-14	7
Sport. Oeiras	7	2	2	3	24-33	6
C. U. F. Barreiro...	7	2	1	4	17-19	5
Cascais	7	2	1	4	16-26	5
Mundet...	7	1	1	5	15-29	3
A. Amadora	7	1	1	5	19-36	3

(Continua na 11.ª página)

NA MONUMENTAL DE

ALMEIRIM

5.ª feira — Feriado Nacional

8 toiros da famosa ganaderia ANDRADE & IRMÃO

Simão e D. Francisco

DIAMANTINO VIZEU

E

RAUL IGLEZIAS

de nacionalidade mexicana

As pegas estão confiadas ao Grupo de Forcados JOSÉ LUIS de Coruche

Preços: Sol desde 20$00; Sombra desde 50$00

Celeste Rodrigues

LUSO

TELEFONE 32889

Animador FILIPE PINTO

HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por CELESTE RODRIGUES, Armando Dias, Isaura Alice de Carvalho, Fausto Ribeiro, Angela Nunes e José Borges. Solos por António Couto e Pedro Leal.

SEXTA-FEIRA—Festa de homenagem ao popular cantador MANUEL DOS SANTOS, com a colaboração dos grandes artistas

Laura Alves - Villaret

Uma parada de artistas de Teatro, Fado e Rádio. (Adultos).

EXITO

Consciência do fenómeno cinematográfico

O entusiasmo cineclubistico que está a ganhar grande incremento, principalmente na Provincia, desfechou um verdadeiro golpe nos que acreditavam não ser possivel um movimento cultural em grande escala no nosso Pais, pelo menos no sector qeu diz respeito ao Cinema. Mas este, pelo seu poder de comunicação é aquele que, na realidade, mais adeptos pode ganhar nos sectores sociais. A sua linguagem é universal, a todos é comum e, além disso, reune a grande vantagem de até ser perceptivel para um analfabeto ou para uma criança, para um negro ou para um branco, para um americano ou para um japonês...

A verdade manda porém que se diga que nem todas as populações estão aptas a receber o Cinema, já não como veículo de distracção para o espírito (que também o é) mas como manifestação de arte, como um testemunho iniludível da nossa época, de outros povos, de problemas ou dramas, comédias ou tragédias que se identificam com os nossos. Enfim, com tudo aquilo que ele nos pode transmitir de positivo e verdadeiro, de humano.

Toda uma educação estruturalmente errada, em que, entre outros meios de aprendizagem o Cinema esteve quase desde o seu aparecimento no nosso País relegado para salas de exploração comercial, levou a encarar-se a arte das imagens viciosamente sem que, como devia acontecer, fosse um instrumento poderosissimo para a educação, o são divertimento ou elevação do povo.

O aparecimento dos Cine-Clubes, veio dar um surto a esse estado de coisas e, pelo menos em certos círculos—ainda restritos, é verdade — começou a nascer, lentamente, uma consciência cinematográfica. Mas isso não chega. Para que se consigam totais e amplos benefícios será necessário que cineclubes existentes prossigam, sem desfalecimentos, na sua entusiástica tarefa e que os seus associados nela colaborem. Conseguí-lo-ão seguindo as normas que os orientadores propuseram a si próprios e ganhando por suas mãos o direito ao título de cineclubista. Um cineclubista não é um espectador normal de uma sala de exploração cinematográfica. Deve ser um indivíduo que ultrapassou esse estado «primário» num gesto que passará a definí-lo perante os outros e o ambiente, para encontrar nesta forma de arte que é o Cinema, a apercepção de um fenómeno complexo, riquissimo de experiência, uma grande manifestação do espírito e das vivências da nossa época.

Eis, em resumo, a sua carta de alforria. Dela se deve orgulhar, para merecê-la. Que não se caia, porém, na atitude extremista de ver nisso um emblema de elite. O cineclubismo só atingirá as suas totais finalidades quando se verificar a existência de uma massa de associados que saiba exigir do cinema o que ele deve ser e quando este for, na realidade, uma linguagem para uso de todos. A tarefa é enorme, sabemos. Mas com tempo e paciência, com perseverança e vontade, lá se irá.

Para isso, todavia, urge que a propaganda cineclubista seja alargada. Cada associado terá de se fazer arauto do movimento, persistir, levar a todos que o desconhecem, a sua mensagem.

Louvemos aqui, entre outros, a compreensiva e simpática atitude da nossa tão sacrificada Imprensa da Província—para não citar a de Lisboa e Porto—que num gesto de boa-vontade abriu as suas colunas ao noticiário cineclubista e até a artigos de divulgação, dando-nos, assim, mais uma vez, uma prova da sua generosidade e interesse por um movimento cultural que está a impor-se.

Os cineclubistas locais deverão, aliás, corresponder—como já o têm feito, de resto—a esta louvável atitude e, servindo-se dela, promoveram uma publicação periódica e mais acentuada da propaganda do Cinema.

EURICO DA COSTA

Os ultimos filmes de Mille e Samwel Goldwin

Cecil B. de Mille, que acaba de festejar o seu 73.º aniversário, terminou o seu 70.º filme, «Os Dez Mandamentos». Um «décor» representa o Mar Vermelho que dez mil figurantes deverão atravessar a pé, seguindo Moisés. O filme custou 8 milhões de dólares e dura três horas e meia.

Para não lhe ficar atrás, Samuel Goldwin produziu «Guys and dolls», com Marlon Brando, Sinatra e Jean Simmons, ficando-lhe sòmente a «aventura» dos direitos de adaptação, por um milhão de dólares! Durante uma recente entrevista televisada, o célebre produtor declarou que era por uma censura mais liberal e que apreciava os filmes europeus, embora pensasse que Hollywood continuava á frente da produção mundial.

Surgiu-nos o ano passado, com a apresentação de «A Cruz da Minha Vida» (Come Back Little Sheba) uma extraordinária actriz chamada Shirley Booth. Fugia assim Hollywood ao tradicional hábito de lançar vedetas de fresca idade—porque Shirley Booth poderá muito bem ser uma respeitável mãe de família... A sua interpretação nesse filme foi tão notável que a Academia Americana lhe concedeu, sem discussão, o primeiro prémio do ano.

Pois é esta magnifica artista que o IMPÉRIO nos traz de novo, esta noite, prosseguindo no seu conhecido critério de selecção. Shirley Booth tem de novo um papel á sua grande altura, no filme «A HISTÓRIA DUMA MULHER» (About Mrs. Leslie), contracenando com outro grande actor: Robert Ryan. O filme, dirigido por Daniel Mann, conta uma sentimental história de amor, dum amor puro e recatado, vivido nos nossos dias tumultuosos. Não se poderá dizer que seja especialmente dirigido ao coração da mulher, pois a sua forte humanidade tocará de muito perto também, o publico masculino.

LES PAUL

Um artista invulgar criador da re-gravação

Les Paul e sua mulher, Mary Ford, as célebres vedetas americanas do disco, estiveram recentemente na Europa onde se exibiram com o maior êxito.

Conhecido acima de tudo como guitarrista de «jazz», pois é um virtuoso prodigioso, Les (abreviatura de Lester) Paul alcançou a celebridade graças á sua extraordinária técnica da re-gravação.

A re-gravação, como se sabe, consiste em gravar separadamente as diferentes partes de um trecho, cantadas ou tocadas por um mesmo artista, sobrepondo-as de tal modo que a sua audição dá a impressão de que foram executadas simultaneamente e não consecutivamente. Quando se escutam os seus discos, fica-se aturdido pelo ritmo endiabrado, pela sonoridade vibrante e pelas ressonancias profundas da guitarra, ou antes «das» guitarras, pois são cinco ou seis guitarras que se ouvem. Mas é um unico artista quem toca, emprestando a cada parte a sua técnica espantosa. A voz quente e profunda de Mary Ford multiplica-se miraculosamente, criando a ilusão de se escutar um coro potente. A gravação de um disco pelo sistema da re-gravação representa um trabalho fenomenal: é preciso cerca de um mês para realizar um disco de seis minutos! Les Paul é igualmente o criador do «new sound», a nova sonoridade extraordinàriamente cheia e vibrante que ele conseguiu obter graças a uma combinação do seu virtuosismo com a sua ténica de gravação.

Les Paul e Mary Ford classificam-se actualmente entre as vedetas americanas de maior destaque. Os seus discos tornam-se automáticamente, logo que são postos á venda, «best-sellers»: um disco como «Vaya con Dios» alcançou uma venda de cerca de 3 milhões de exemplares nos Estados Unidos, em dezoito meses, o que, mesmo do outro lado do Oceano, é um «record» sem procedentes. Das dezenas de gravações de Les Paul, a que mais completa ideia nos dá do seu extraordinário virtuosismo e dos seus conhecimentos de técnica de gravação é «Brasil» (disco Capitol 1600). Neste trecho pode apreciar-se o perfeito sincronismo da sobreposição de gravações e ainda uma boa qualidade de excelentes ideias orquestrais. Aconselhamos a sua audição a todos os apreciadores do género musical ligeiro e ainda aos interessados em técnica de gravação.

Um novo filme de Yves Ciampi

Realizador Yves Ciampi terminou o filme «Les Heros sont fatigués» (com Yves Montand, Maria Félix e Jean Servais), que é extraído dum dos ultimos romances da escritora francesa Christine Garnier, nome sobejamente conhecido em Portugal. O filme é aguardado com grande interesse pela crítica e pelo publico parisienses.—(L.).

Crítica de discos

TOMORROW MOUNTAIN (Latouche—Ellington)
I'D GIVE MY LIFE (Miller — Harman)
Frankie Laine; orq. Paul Weston e Coro Norman Luboff (Columbia DB 3414)

No vasto panorama da canção norte-americana Frankie Lane é um caso á parte. O seu estilo «sui-generis» concedeu-lhe o favor de milhões — não é exagero — de admiradores. Destas suas duas interpretações, destaca-se «Tomorrow Mountain), com uma letra que, embora recreie os mitos americanos pequeno-burgueses, de uma sonhada vida de nababo, ganha uma interessante expressão. A outra, de estilo diferente, romantica, dá relevo á maneira de Frankie dizer, cantando.

SABLETANZ BODGIE (Katchaturian)
CARIOCA (Youmans)
Helmuth Zacharias e sua orquestra Polidor 49131-A)

Cremos que o notável compositor soviético Aram Katchaturian nunca imaginou que a sua popular «Dança do Sabre» da «suite» de bailado «Gayanch» sofreria todos estes «tratamentos» das orquestras ligeiras, se bem que a interpretação que temos em mãos, de Helmuthe Zacharias, mereça destaque pela sua originalidade. Na outra face, a velha melodia «Carioca» ganha novo sabor devido ao inteligente arranjo de Zacharias.

QUAND J'AI FAIM (N. Louvier)
A LA VIE COMME A LA GUERRE (N. Louvier)
Nicole Louvier c/ acomp. de violas (Decca MF 36428)

Ocupamo-nos novamente de Nicole Louvier para assinalarmos a publicação de um seu novo disco, com duas canções, de que ela própria é autora e onde a jovem artista nos demonstra a sua invulgar veia poética, não só pelo alto nível dos poemas que escreve, como também pela sensibilidade que transmite ás suas criações.

VENI, VIDI, VICI (Livingston — Webster)
LOVE STORY (R. Martin)
Ray Martin e sua orq. de concerto (Columbia DB 3539)

A orquestra de Ray Martin figura entre as ligeiro-sinfónicas, as mais populares das quais são as de Sidney Torch, Melachrino e Kostelanetz. Pela cuidadosa selecção dos numeros que executa e pelo nível da orquestração, á base de grandes naipes de cordas, já conquistou um merecido lugar de relevo. Estas duas gravações confirmam essa sua actual posição.

EARLY AUTUMN (Burns, Herman, Mercer)
CELESTIAL BLUES (Woody Herman)
Woody Herman c/ a sua «Third Herd» (London L 1156)

Eis, na primeira face assinalada, um dos grandes êxitos de Woody Herman, em que ele próprio canta o «refrain». «Celestial blues» tem, como principal interesse, uma óptima orquestração e um curioso solo de celesta, esse agradável instrumento tão pouco conhecido entre nós.

Aspectos técnicos: gravações de bom nível.

AUDITOR

Publicações

«IMAGEM»

Apareceu o n.º 12 da revista «Imagem», ultimo da 2.ª série, que inclui uma vasta panoramica do ultimo ano de exibição cinematográfica, elaborada por Eurico da Costa, José Ernesto de Sousa, Manuel Pina, António Neto o «Retardador». Figuram ainda inéditos de André Bazin e Henri Agel bem como cuidadas secções, entre as quais a de cineclubismo e a de crítica, com colaboração variada.

«VISOR»

O ultimo numero da revista de cinema «Visor», o 23.º inclui os seguintes estudos: «O critico» por J. F. Aranda; «Do cinema artezanato á pintura dinamica», por Mário Bonito; um estudo sobre Fellini e sua filmografia; «Considerações sobre o desenho animado» por Servais Tiago; crítica de filmes, por H. Espirito Santo; noticia do festival de Cannes, «A criança e o cinema», por Tiago Acabado, noticiário dos cine clubes; figura ainda neste numero uma carta da direcção do Cine Clube do Porto dirigida á direcção da revista e a resposta desta.

O QUE NÃO VIMOS

Entre os filmes que ainda não vimos em Lisboa figura uma obra invulgar do realizador americano Billy Wilder. Trata-se de «The Big Carnival», que tem como principal intérprete Kirk Douglas, numa das melhores criações da sua carreira. O filme relata-nos a história de um «reporter» ambicioso e sem escrupulos, destituído de qualquer indício de humanidade que, para conseguir uma «caixa» extraordinária, se serve de todos os meios e de todos os processos. A evolução de todo o drama está tratada cuidadosamente e este filme representa, sem duvida, um dos mais altos expoentes do cinema americano do após-guerra. Pena é que não tivesse corrido ainda nos nossos «écrans», apesar da data de produção ser 1950. Publicamos uma imagem de «Big Carnival» em que vemos a expressão dura de Kirk Douglas

DE ONTEM PARA HOJE

O Tratado

O presidente Café Filho, durante a conferência de Imprensa que deu por ocasião da sua recente visita a Lisboa, ouviu muitas perguntas e a todas respondeu. Para muitas e variadas perguntas, porém, a resposta, sorridente e amável, não variava: «Vem no Tratado...». O Tratado (o de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro) aparecia assim como quase universal panaceia, que talvez se pudesse interpretar como simples, louvável e compreensível expressão de boa vontade de acordo com o ambiente. Os factos, porém, seguem o curso das palavras. Foi o que admitiu e foi o que viu confirmar-se um Português que no Brasil o invocou. Processado e preso sob a acusação de transgredir as regras que subordinam a presença de imigrantes estrangeiros no Brasil, Francisco Ruas chamou dois advogados e fez valer os seus direitos: não era um estrangeiro qualquer, mas um Português de Portugal, a quem protegiam as disposições do tratado. O juiz do tribunal de apelação deu-lhe razão, mandou-o em liberdade e, em troca, ordenou que fosse processado o director do Instituto de Imigração, «por desconhecimento da legislação em vigor e uso arbitrário de poderes». Ganhou o sr. Ruas a questão—mas ganhou mais ainda o prestígio de um instrumento diplomático que, para além da simples expressão das palavras, se revela na expressão da sua verdadeira eficiência.

A siderurgia

O estabelecimento da industria siderurgica em Portugal, que constitui, sem duvida, um passo decisivo para o progresso da nossa industrialização, tem apaixonado os círculos interessados no aproveitamento dos recursos nacionais e na valorização do trabalho da nossa gente. As Jornadas de Metalurgia, levadas a efeito na Ordem dos Engenheiros, permitiram focar mais uma vez este problema de alto interesse para a economia da Nação. Ontem, o sr. eng. J. M. Mercier Marques, presidente da secção de Engenharia Químico-Industrial da Ordem e membro da direcção da Associação Industrial Portuguesa, fez precisamente uma interessante conferência em que se referiu á grande soma de documentos escritos, estudos e polémicas a que o assunto tem dado lugar. Depois de aludir ao ambiente de duvida que se criara em torno da questão, a constituição de uma poderosa empresa siderurgica, com a participação do Estado, significa que os problemas ligados a uma siderurgia nacional estão esclarecidos e se vai entrar no campo das realizações práticas. O País espera e confia.

Insistência

Apareceu morto num poço... A notícia é do Alvito e refere-se a Pedro Augusto Tapiço, de 72 anos. Mas há mais: em Rio Maior, o pequenito Manuel Feliciano de Almeida Fernandes (dois anos) caiu a um poço e morreu afogado; em Vila Nova de Famalicão, a outro pequenito, este de três anos (Hilário Carneiro de Oliveira) sucedeu outro tanto. E há ainda: outra criança de dois anos (Maria Otília Gregório Belo) afogada num charco onde brincava; e um rapaz de quinze anos (João Marques Agua-Mel) que teve o mesmo destino no rio Alcarrache, perto de Mourão, onde fora banhar-se. A insistência no pedido justifica-se pela insistência na razão do pedir: tenham cuidado com as crianças, tapem os poços e ensinem a gente nova a nadar—o que não será milagre nenhum num país (há oito séculos!) á beira-mar plantado...

A ourivesaria

Na sua conferência sobre «O significado da exposição de ourivesaria», o prof. Reinaldo dos Santos foi, mais uma vez, o notável crítico de arte que todos conhecem e reconhecem. Da medida de interesse que a exposição despertou pode fazer-se ideia pelo numero dos que a visitaram: mais de vinte mil pessoas. Isto diz, efectivamente, alguma coisa. A ourivesaria é uma arte de raízes fundas entre nós. Destinada a ricos, pelo valor do material de que se serve, o trabalho dos lavrantes tem sinais peculiares que exprimem um sentido verdadeiramente popular, em toda a sua nobreza. Tradição portuguesa de séculos, ela renova-se no interesse dos que a inspiram e no gosto dos que lhe dão vida.

Prevenir e remediar

Em Lagares da Beira, Francisco Monteiro caiu com um ataque e morreu. Nisto não há novidade, mas o simples registo que serve para ilustrar a actualidade da campanha médica contra a epilepsia, que faz mais danos do que muita vez se julgará. Os serviços já instalados em Lisboa têm uma projecção que recentemente tivemos oportunidade de referir. Alargar essa rede a todo o País é tarefa que não se deverá ter em conta de ambiciosa—mas a tradução de uma necessidade urgente.

Duas desgraças

As discussões de carro eléctrico são um pratinho frequente. O passageiro sr. José Maria Pinto Ferreira não ia de «eléctrico», mas de autocarro. Para o caso — é o mesmo. Pegou-se com outro passageiro e, como levava a tiracolo a máquina fotográfica, deu-lhe com ela. No meio do borborinho habitual nestas coisas, apareceu um comovente apaziguador — que «apreendeu» a «arma» da agressão e a levou naturalmente para casa. O roubado foi preso—mas entenda-se que o foi pelo seu mau génio e não pela sua pouca sorte.

Completou-se hoje

a automatização dos serviços telefónicos na cidade de Lisboa

O sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, inaugurou esta tarde, na Rua Sousa Loureiro, junto ao Bairro do Montepio Geral, a nova estação telefónica de Benfica, que hoje entrou ao serviço, completando a automatização na área urbana de Lisboa.

A área benfiquense dispunha anteriormente duma estação manual, com capacidade para 1.200 linhas.

O novo edifício, construido sobre projecto do arquitecto Castro Freire, tem capacidade para 8.000 linhas de rede, embora inicialmente só possa atingir 2.400.

A sua construção começou em 18 de Março e terminou em 31 do mês passado, tendo custado 1.000 contos.

Também terminou no mesmo dia a instalação do equipamento, que custou 5.600 contos, tendo os trabalhos durado 43 dias.

Os numeros dos telefones não são alterados, mas torna-se necessário que em todas as chamadas começadas por 78 se marquem sempre os seis algarismos que os compõem.

O sistema tarifário resultante da aplicação do sistema automático

A automatização do serviço telefónico regional, no grupo de redes de Lisboa, com selecção do assinante a assinante, entre as redes automáticas, torna indispensável que se proceda a contagens das conversações regionais cumulativamente com as locais, nos mesmos contadores. Simplesmente, neste sistema, que já é, aliás, utilizado na rede de Braga, desde 1943, a contagem automática das conversações locais e regionais exige que a taxa destas ultimas, por periodo de três minutos, seja multiplo inteiro da taxa das chamadas locais. Desta forma, o contador afecto ao assinante pode marcar, por cada periodo da conversação regional efectuada, um numero de unidades igual ao multiplo correspondente.

Estas circunstancias constam de uma portaria do ministro das Comunicações que o «Diário do Governo» publicou e em que se acrescenta que as taxas da Companhia dos Telefo-

o desejo de serem revistas as taxas digressivas

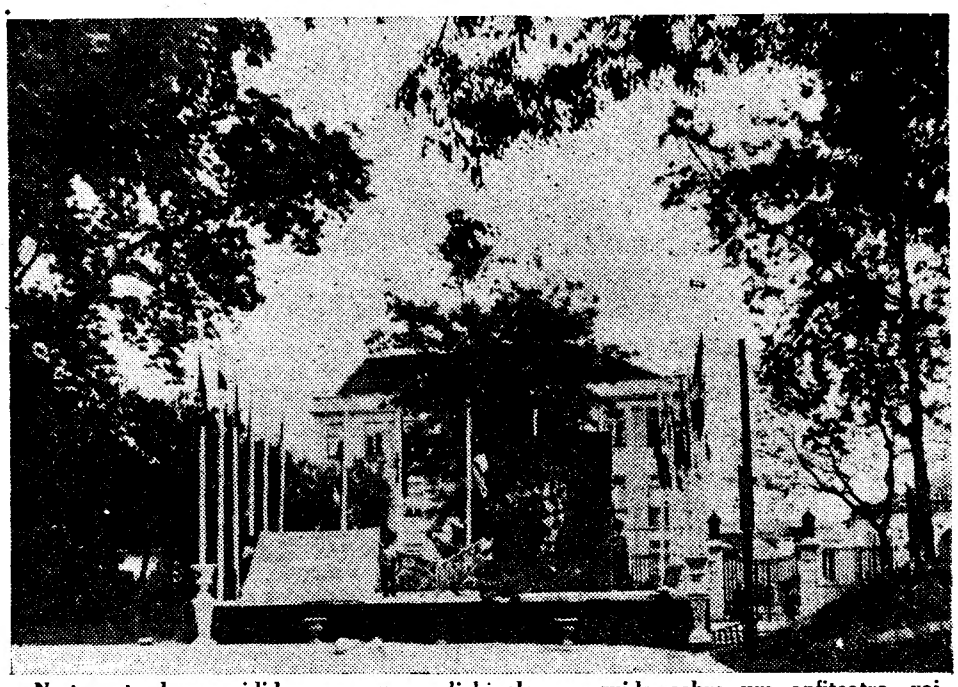
No entanto, como a Companhia manifestou o desejo de serem revistas as taxas digressivas das conversações locais, no sentido de se aplicarem ás conversações locais e regionais, acumuladas, estabelece-se como providencia geral e bastante para manter o equilibrio económico do sistema tarifário actual alterar de $30 para $35 a taxa aplicável ás chamadas locais e unidades de marcação das regionais excedentes a 700 por mês.

Assim, para as conversações originárias de postos de assinantes, por cada conversação local e unidade de marcação das conversações regionais, nas redes de Lisboa e Porto, fixaram-se as seguintes taxas: até 350 por mês, $50; de 351 a 700, por mês, $40; e além de 700, por mês, $35. Nas restantes redes, será de $50 e nos postos publicos, esta taxa será de $50.

Morreu o desconhecido

que adoeceu num cinema

Faleceu no hospital de S. José um individuo que, anteontem, á noite, foi acometido de doença subita, ao assistir a uma sessão de cinema. A sua identidade continua por averiguar.



Neste estrado, presidido por um polichinelo e erguido sobre um anfiteatro, vai funcionar o Teatro da Estrela

As Festas de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

dentro deste e a reflectir nas suas águas os pares que vão dançar a «polka» e a «mazurka», enquanto a Santuza Monti, vestida de «Madame Argés», cantará cançonetas brejeiras, á moda do tempo...

Aqui, além, acolá, sobre os seus tronos ingénuos, Santo António, São João e São Pedro, de papelão, sorriem entre jarrinhas de flores e lamparinas de azeite; por toda a parte, o evocativo lampeão a gás, como as tijelinhas e os copos de papel pendentes, completam a sugestão evocativa; a Vista Alegre reproduziu peças do tempo; bonecos da época ensinarão aos homens de hoje (ainda os há, felizmente, de 1880...) como se divertiam os seus avós de ontem. Também haverá barracas das casas centenárias de Lisboa; outras de refrescos e petiscos populares—e todas com vendedeiras vestidas como andavam as damas de há meio século; os pastéis de Belém, o moscatel de Setubal farão as honras estomacais da festa...

Nos coretos—no de pedra e no outro, pequenino, construido agora—a maestrina Alves Correia será a «Madame» Amann, á frente da sua filarmónica, como ela vestida evocativamente á 1880. E da mesma época serão os guardas-municipais de bigodes fanfarrões...

Um café-concerto... uma esplanada... um teatro—o Teatro da Estrela—com a Alma Flora e a sua companhia a representar «O Tio Simplicio», de Garrett, e o «Serão Romantico», de Matos Sequeira, que Amélia Rey Colaço apresentou há mais de uma duzia de anos, no Nacional, ou, então, com o Teatro do Povo, a representar, também, o mesmo «Tio Simplicio» de Garrett e «O auto de Santo António», do mesmo Matos Sequeira. Noutros dias, porém, virão as marchas. E tudo será de graça, porque a entrada custa 2$50 e dá direito a ver tudo o que houver para ser visto.

Por exemplo, a ecovação das figuras da época ou da literatura criada nesse tempo: Eça de Queirós, com o «conselheiro Acácio» ou «Fradique»; uma ama de leite; um aguadeiro, galego pela certa; a familia real, que passa na sua imponência...

Logo, á noite, Luís de Oliveira Guimarães vai fazer o ensaio geral destes quadros animados que vão perpassar ao longo das áleas iluminadas pelos bicos de gás. O publico, a partir de amanhã, vê-las-á, cá de baixo, na sua moldura de verdura...

Esta é Lisboa dos mangericos, alcachofras e trovas populares de 1880; das donzelas que iam meter papelinhos debaixo do travesseiro, que punham as claras de ovo ao luar; dos salsifrés e desmaios de meninas olheirentas...

Esta é Lisboa em que Lisboa vai participar. Lisboa que tal como há um século, se evoca, logo á entrada, nas bilheteiras decoradas por Domingos Saraiva.

E' entrar, meus senhores, é entrar—se não chover!

Becos e escadinhas já estão a engalanar-se

Um pouco por toda a parte, desde o Bairro Novo (á Cruz de Pedra) até á Madragoa, pelo menos, Lisboa prepara os seus festejos populares, engalanando ruas e decorando janelas. De noite, fazem-se serões, a armar festões de verdura e candeias de papel. E é também de noite que se erguem os arcos de papel, uns á custa das sociedades, outros dos moradores de cada beco ou escadinha.

Na Rua da Madre de Deus, á Madragoa, a festa promete ser rija. Começa amanhã, com os arcos ornamentados por Lino Alves dos Reis, efeitos de luz de Artur Rodrigues e painéis pintados a óleo, com os edifícios mais destacados do bairro, tais como o palácio da Assembleia, Emissora Nacional, quartel dos bombeiros, igreja de Santos, convento das Bernardas, chafariz da Esperança e outros da autoria de José Pereira (Zé-da-Vó) e versos do dr. Nuno Fradique, Jaime Lucio, Jerónimo Bragança e Patricio Alvares.

Estes festejos devem-se a uma comissão de rapazes presidida pelo sr. Abel Correia Lopes com a colaboração dos moradores da rua que vão enfeitar as janelas com colchas e flores, no dia da «inauguração».

COMEÇARAM JÁ A CHEGAR AS PRIMEIRAS EXCURSÕES PARA ADMIRAR O GRANDIOSO ACONTECIMENTO CITADINO

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Ecoou por todo o País a espaventosa inauguração do grande certame de Palhavã. A grande e elogiosa propaganda é feita pelos visitantes que contam as maravilhas do que viram e gozaram

Nenhum espectáculo foi tanto do seu agrado—Ali não há cerimónias—Gente de todas as classes sociais se diverte por igual e com o mesmo entusiasmo

A GRANDE APOTEOSE DA CAPITAL:

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

EXAMES!

O ESTUDO E O TRABALHO SERÃO MAIS PRODUTIVOS SE RECORRER AO CONCEITUADO NEURO-TÓNICO

Fósforo Ferrero

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Morreu o desconhecido

que adoeceu num cinema

Faleceu no hospital de S. José um individuo que, anteontem, á noite, foi acometido de doença subita, ao assistir a uma sessão de cinema. A sua identidade continua por averiguar.

Quatro homens feridos

num desastre de viação

Jorge da Cruz Lopes Pinheiro, de 20 anos, soldado 832, do Batalhão de Telegrafistas, após ter almoçado, resolveu dar uma volta no automóvel pertencente a sua mãe. Para tanto, convidou os seus amigos Mariano Arruda Correia, de 22 anos, 1.º cabo 819; Virgilio da Conceição Malhoa e José Geraldes, estes civis. Ao passarem, porém, em Paço de Arcos, o carro foi chocar com uma camioneta, ficando os dois ultimos gravemente feridos. Transportados em carros particulares que passavam no local, estes ficaram internados, regressando os restantes a casa, depois de tratados.

Combatentes coreanos

manifestam-se contra a India

SEUL, 8.—Manifestantes em numero de cerca de dois mil, entre os quais muitos mutilados da guerra, fizeram protestos junto do Ministério dos Estrangeiros, em frente do qual reuniram, para reclamarem vigorosa acção contra a India, para o demoverem da sua recusa em deixar que as autoridades sul-coreanas tomem contacto com os prisioneiros de guerra coreanos que receberam albergue naquele país. O «Korean Republic» anuncia que se pensa em levar o caso á O. N. U.—(F. P.).

Vender Muito E Ganhar Pouco!...

É a divisa do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

pelos baixos preços que vende OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS mais baratos do que a tabela

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O subsecretário
da Assistência
visitou na Charneca
o Lar do Sagrado Coração

O Centro de Assistencia Social Infantil — Lar do Sagrado Coração de Jesus, na Charneca do Lumiar, instituição particular, modesta mas de grande alcance social e assistencial, recebeu hoje a visita, do sr. dr. Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistencia, acompanhado do seu secretário sr. dr. Oliveira Dias.

Aquele membro do Governo, que ali chegou pelas 12 e 40, foi recebido á entrada da instituição pelas sr.as D. Belisanda Machado Costa, directora da referida obra de bem-fazer; D. Maria da Glória Barros e Castro, presidente do Conselho Superior das Conferencias de S. Vicente de Paulo; D. Margarida Hintze Ribeiro da Silva e D. Berta Freire, ambas da Obra das Mães pela Educação Nacional, rev.do Manuel Vieira, prior da Charneca, dr. José Adriano Pinto Rodrigues, director dos serviços médicos do referido Centro Assistencial e mais senhoras vicentinas que trabalham para aquela obra.

A visita do subsecretário da Assistencia, que já conhecia o seu funcionamento e a sua acção social, começou pela secretaria e sala de recepção, passando depois ás salas de jantar, de aula, de trabalhos, cozinha e outras dependencias do Centro — instalações pequenas, modestas mas limpas e cuidadas, onde a disciplina é bem patente.

A obra existe há oito anos, dirigida superiormente pela sr.ª condessa de Monte Real, presidente da direcção, que, por falta de saude, não pôde estar presente. Foi a Conferencia Feminina de S. Vicente de Paulo da freguesia de S. Bartolomeu da Charneca que fundou a obra com o fim de atender os muitos pobres necessitados daquela freguesia.

De então para cá, mercê de muitas dedicações e de trabalho, esta obra de formação e protecção ás crianças pobres. Exerce a sua actividade pela seguinte forma: protecção maternal, com consultas médicas, semanais, radiografias, análises e concessão de medicamentos; lactais com consultas e medicamentos, além de leite e farinhas aos pequeninos; jardim escola, frequentado por 45 crianças das 9 ás 19 horas: escola com uma população de 25 crianças fora já da idade escolar; cantina onde diariamente são distribuidas 100 refeições e casa de trabalho para rapariguinhas, onde uma média de 13 aprendem culinária e costura, fazendo roupas, que pelo Natal são distribuidas ás mais pobres.

São em numero de cem as crianças externas que frequentam a Casa de Trabalho, o Lactário e o Jardim Escola. Enquanto as mães vão para o trabalho, as crianças ficam entregues no Centro até ás 19 horas.

A Obra das Mães, com a sopa diária, a Junta de Provincia da Estremadura, com leite e farinhas e o Instituto Maternal com consulta ás mães, médico, remédios e tratamentos contribuem também valorosamente para que aquela obra não só prossiga como se desenvolva.

As crianças da Casa de Trabalho, dos 13 aos 16 anos, exercem ali a sua actividade na confecção de tapetes de Arraiolos, por encomenda ou fazendo concertos.

O seu trabalho é perfeitissimo para o que são devidamente dirigidas.

Durante a visita o subsecretário de Estado da Assistencia, teve ocasião de ver um pequeno patio que serve de recreio para as crianças e que carece de instalações para diversão das mesmas.

O sr. dr. Melo e Castro esteve também nas dependencias do Lactário, instalado noutro edificio, onde o sr. dr. José Adriano Pinto e as senhoras deram ao visitante as necessárias informações.

Ao retirar-se, o subsecretário de Estado prometeu os auxilios pedidos — uns escassos milhares de escudos — para melhorar as condições de assistencia, pedagogica e recreativa.

Finda a visita, aquele membro do Governo retirou-se depois de ter passado pronositadamente pela Quinta do Pai Lapa, onde existe um aglomerado de gente muito pobre que vive em barracas de lata e madeira.

Tágide
Restaurante
dos bons «gourmets»
NO TERRAÇO
também se servem
Almoços—Jantares e Ceias
(Reconhecido de Utilidade Turística)

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 2 4564

Começam hoje a partir
numerosas excursões
para cinco dias de férias

Conforme ontem já assinalamos, na reportagem sobre a série de feriados que amanhã se inicia, são numerosas as empresas particulares que concederam licença geral para sábado, facto que foi aproveitado por muitos empregados para organizarem excursões ou «retiros» de férias.

Assim, o pessoal da Fábrica Portugal irá a Aveiro para participar numa festa de confraternização com o pessoal da firma João Tomás Cardoso e C.ª Ld.ª, após uma digressão de conjunto pela Serra da Estrela, Vale do Vouga e Tomar; O Grupo Desportivo Cimianto, com o patrocinio da administração da Sociedade Técnica de Hidraulica, irá em digressão á Andaluzia; os funcionários da Companhia de Seguros «A Mundial», que aproveitarão os feriados para o seu passeio anual, visitam vários pontos do centro do País, seguindo depois para Espanha; também o grupo desportivo da General Electric Portuguesa irá a Madrid com os seus associados e famílias.

Por outro lado, um grupo de «scooteristas» portugueses irá participar na concentração desportiva que se realizará na Andaluzia, levando uma mensagem do Municipio de Lisboa á população andaluza e outra da Federação de Motociclismo para os desportistas espanhois da modalidade.

A F. N. A. T. abriu inscrição para os seus associados que, durante estas curtas mas saborosas férias, queiram aproveitar uns dias de descanso na colónia de férias «Um lugar ao Sol», na Costa da Caparica.

Muitas das excursões organizadas em Lisboa partirão hoje mesmo, ao fim da tarde, para vários pontos do País e muitos carros particulares tratarão de chegar á fronteira antes da hora do encerramento dos postos.

O movimento no Porto

Também no Porto não faltou quem se dispuzesse a não perder o dom raro desse feriado prolongado. Deve orçar por mais de 10.000 o numero de pessoas que abandonarão a cidade, mas apenas para quatro dias de férias, pois os cinco seguidos só são previlégio dos Lisboetas, com o feriado municipal de segunda-feira.

Deve acrescentar-se, no entanto, que apesar de ser muito elevado o numero de pessoas que partem para férias, muitas outras desistiram de alguns projectados passeios, ficando para assistir ao jogo com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

Entretanto, tem sido intensissimo o movimento no consulado da Espanha no Porto, onde, nos ultimos dias, tem acorrido muitas centenas de pessoas com pedidos de vistos. Nos «guichets» tem-se formado bichas extensimas e ontem e hoje os serviços estiveram em permanente trabalho para dar os vistos a tempo.

Muitos automobilistas e outros excursionistas, deixarão a cidade, ao fim da tarde. Dirigem-se, na sua maior parte, para o Norte de Espanha, mencionadamente, para Vigo e La Corunha.

Para se fazer uma ideia do numero de Portugueses que irá a Espanha basta dizer que o numero de vistos para passaportes individuais e colectivos ascendeu a 5.000. Isto dá bem uma ideia do que será o movimento nas estradas a partir de hoje ao fim da tarde.

Como em Lisboa, práticamente, todas as empresas de camionagem do Porto têm os seus autocarros alugados para excursões. O seu numero deve subir a perto de uma centena, ou seja, um total de cerca de 3.000 pessoas.

De resto, em muitas outras cidades do Norte, mencionadamente, Guimarães, Braga e Viana do Castelo, organizaram-se também excursões que têm como principal objectivo o Norte de Espanha.

Com pouca margem de erro pode calcular-se em cerca de 10.00 o numero de pessoas que sairão do Porto para aproveitar estas pequenas férias, apesar da chuva torrencial que hoje caiu naquela cidade, o que levou muitos dos excursionistas a desistirem das projectadas viagens.

As relações comerciais
entre Portugal
e os Estados Unidos

A direcção da Camara de Comércio dos Estados Unidos da América do Norte solicitou hoje a presença ali dos representantes da Imprensa para lhes dar conhecimento dos resultados da viagem efectuada aos Estados Unidos pelo delegado daquela instituição sr. António dos Santos Mendonça.

Depois de confirmar as declarações que fez á sua chegada, isto é, de que os nossos comerciantes e industriais exportadores têm de modificar por completo os seus tradicionais e antiquados processos de trabalho naquele ou para aquele mercado e de que a importação tem de ser aumentada, o que depende das nossas entidades oficiais, principalmente do sr. ministro da Economia, o sr. Santos Mendonça disse:

— E' de salientar ainda, como de resto diz em todos os meus discursos e entrevistas, que a possibilidade de me ter deslocado aos E. U., em nome do comércio português, não para pedir dinheiro americano, mas sim para vender e comprar, representando uma Nação independente e próspera, um País com um passado não esquecido e com um respeitado presente, foi devida a um Português exemplar: o sr. presidente do Conselho.

O comandante sr. José Cabral, que falou a seguir, salientou o facto da existencia na Califórnia de um milhão e meio de luso-americanos, os quais sentem grandemente a ausencia dos seus antepassados, pois as distancias a que se encontram dos agentes consulares é grande e estes também não têm tempo para manter um contacto constante e o sr. Santos Mendonça citou então o facto de existirem na Califórnia 22 grupos, fazendo parte de alguns, banqueiros, médicos, agricultores, engenheiros, comerciantes e industriais, todos luso-americanos.

O sr. Maxime Vaultier, disse que os Estados Unidos têm obrigação moral de dar preferencias aos produtos portugueses, quer da metroque nos recebam os nossos produtos, pois os mos grandes importadores de automóveis e de máquinas agrícolas daquele país para já não falar de outras compras. O sr. comandante José Cabral, depois de aludir a uma breve conversa que teve com Eisenhower, em que verificou o seu interesse por Portugal, disse que nós não devemos pedir, nem estender a mão para que nos recebam os nosos produtos, pois os americanos têm obrigação, de no-los comprar.

O sr. Santos Mendonça disse depois que, em vez do que gasta lá fora em publicidade na Rádio e por outros meios, seria mais proveitoso para o comércio exportador ter em vários pontos delegados mais ou menos permanentes.

Por ultimo, a uma pergunta de um nosso colega, respondeu que também temos que sair da rotina em relação ás embalagens dos produtos.

O concurso para professor
da Faculdade de Direito de Coimbra

COIMBRA, 8 *(Pelo telefone)*. — Prosseguiu hoje o concurso do sr. dr. José Antunes Varela para professor extraordinário da Faculdade de Direito desta cidade. O candidato fez esta tarde a prova escrita, no Instituto Jurídico, perante uma delegação do juri. Coube-lhe tratar do problema do caso julgado.

A ultima prova do concurso do sr. dr. Antunes Varela, que, como se sabe, deixou temporariamente a pasta da Justiça, efectua-se no sábado e é constituída por uma lição, cujo tema será tirado á sorte.

AÇORDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

O ministro da Defesa
assistiu hoje a cerimónias
na base aérea de Tancos

TANCOS, 8—(Pelo telefone)—Realizou-se hoje a festa da Base Aérea n.º 3, á qual assistiu o sr. ministro da Defesa, que chegou aqui ás 10 horas, num avião militar, acompanhado dos srs. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas; brigadeiro Deslandes, general Liebel, chefe da Missão Militar Americana e pelos adidos militares e aeronáuticos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da Espanha.

Depois de passar revista á guarda de honra, o sr. coronel Santos Costa assistiu á cerimónia da benção do guião da Base Aérea n.º 3, após o que, rodeado por toda a oficialidade, tomou parte numa homenagem aos aviadores portugueses do Exército e da Marinha que efectuaram as travessias aéreas diurna e nocturna do Atlantico Sul.

O ministro subiu depois á torre do comando, onde presenciou evoluções de aparelhos de jacto, após o que inaugurou o refeitório dos civis, a oficina de electrónicos, a estação de serviço, a casa das baterias. Por ultimo, antes do almoço, aquele membro do Governo assistiu á cerimónia da benção, pelo chefe dos capelães, capitão-reverendo Antero Fernandes de Sousa, de um painel de Nossa Senhora do Ar.

Durante a tarde houve diversas provas desportivas, seguidas de um chá-dançante. A noite, haverá uma sessão de cinema.

O ALMOÇO DO PESSOAL
do Banco Pinto & Sotto Mayor

O pessoal da sede e de todas as dependências do Banco Pinto & Sotto Mayor, mantendo uma tradição, tem depois de amanhã, 10, pelas 13 horas, no Grande Hotel da Figueira da Foz, o seu almoço anual de confraternização. A partida do pessoal de Lisboa é ás 7 e 41, da estação do Rego.

Concluiu-se hoje
a reunião de Lisboa
da Associação
Internacional de Moagem

Terminou hoje a assembleia geral, relativa a 1954, da Associação Internacional de Moagem, reunida em Lisboa desde o dia 6, com a participação de representantes de dez países—Portugal, França, Bélgica, Holanda, Suiça, Alemanha Ocidental, Itália, Noruega e Áustria. Presidiu o sr. H. J. de Koster, presidente da Associação da Holanda, que recebeu os representantes da Imprensa, ao principio da tarde, na sede da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, na presença do presidente deste organismo, sr. dr. Pires de Andrade, e outros dirigentes.

O sr. H. J. de Koster começou por salientar a perfeita organização portuguesa e acrescentou que a assembleia, que reune todos os anos, alternadamente, em Paris, onde tem a sua sede, e num dos países participantes, tem apreensões quanto á possibilidade de encontrar um país com coragem para organizar a próxima reunião, tão agradável, inesquecivel mesmo, foi a recepção proporcionada em Lisboa.

Entrando propriamente no assunto da conferência com a Imprensa, o sr. H. J. de Koster expôs as conclusões da assembleia, que vão ser objecto de sugestões a apresentar aos respectivos governos dos países participantes. Apreciados os principios que regulamentam a produção nacional de cada país, a assembleia verificou que os processos utilizados para garantir o mercado internacional e a média do rendimento das produções deveriam reflectir de forma mais exacta a situação estatistica dos *stockes* mundiais, baseados nas colheitas, e os *stokes* dos países exportadores. Estes—acrescentou—são os mais altos verificados ultimamente.

No que se refere ao consumo do pão, a assembleia verificou que ele beixou nos Estados Unidos e resolveu estudar os meios de o fazer subir na Europa.

A propósito da situação em Portugal, neste sector da actividade nacional, o sr. H. J. de Koster afirmou que o apetrechamento técnico é dos melhores da Europa. Quanto á qualidade dos nossos trigos, acrescentou que temos alguns duros muito regulares para semulinas, mas que é necessário juntar-lhes outros, ricos em proteinas, para fabrico do pão.

Os delegados, em numero de 75, deram hoje, de tarde, um passeio a Sintra e são obsequiados, á noite, com um jantar na «Casa do Leão», a que presidirá o subsecretário do Comércio e Industria.

Nota-se na Argentina
um movimento de reacção
á política religiosa do Governo

BUENOS AIRES, 8.—O conflito entre a Igreja e o Estado continua a ocupar o primeiro lugar na situação interna. Desenvolve-se a campanha anticlerical e os jornais atacam o alto clero e elogiam alguns padres que se mostram favoráveis ás teses do Governo. No campo oposto circulam manifestos e brochuras refutando a propaganda anticlerical. Entretanto, alonga-se a lista dos padres processados por terem pronunciado palavras consideradas ofensivas ao presidente da Republica ou distribuido panfletos considerados subversivos. Pouco mais ou menos por toda a parte se assinalam manifestações improvisadas nas vias publicas por elementos católicos. A Policia observa, em geral, atitude passiva e não há incidentes importantes a registar. Todavia, notam os observadores, pela primeira vez vêem-se milhares de pessoas tomarem ostensivamente posição contra alguns aspectos da política do Governo.

Entretanto, e com vista á tradicional procissão do Corpo de Cristo, as autoridades sugeriram ao cardeal-primaz Tiago Copello realizá-la no sábado á tarde, para evitar perturbações no movimento da cidade. As organizações católicas seguem com os preparativos desta manifestação religiosa, á qual pretendem dar grande brilho. Finalmente, assinalam-se as prisões do cura da igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Rosário, e mais duas pessoas, por distribuição de manifestos.—(F. P.).

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

Fataça á Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL

informa que os seus escritórios de Lisboa se encontrarão encerrados desde a próxima Quinta-Feira, dia 9, até Segunda-Feira 13 do corrente, inclusivé.

As fábricas do Barreiro e de Lisboa, e os armazens da Doca de St.° Amaro e da Matinha apenas fecharão nos dias 9 e 10 deste mês, feriados nacionais, motivo por que a partir do próximo sábado os serviços daquelas dependências estarão à inteira disposição dos nossos clientes.

C. U. F.

LISBOA, RUA DO COMERCIO, 49

ISQUEIRO

TONY

Antes de comprar o seu isqueiro certifique-se junto do portador dum **TONY** das vantagens que este lhe oferece, e preferirá **TONY** porque **NÃO HÁ MELHOR.**

Diferente de qualquer outro, mais leve e mais resistente, dourado ou prateado, inalteráveis.

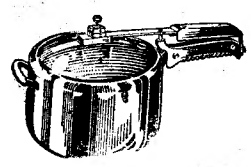
A' venda em todas as tabacarias.

Representante: **CASA CAIUS**
Rua Chã — Porto

Panelas Verdes

de pressão

Austria Email



não têm perigo e fazem cozinhados
MAIS SAUDÁVEIS

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

S. LUÍS

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de S. Luís, em ligação com a estação de Santiago do Cacém.

No Despacho Central instalado na localidade de S. Luís, aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo. Bronquite. Asma. Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

Rápido do Algarve

Para conhecimento do Publico, a C. P. informa que no corrente mês, o comboio n.° 8011 dos dias 9 e 11, é prolongado a Vila Real de Santo António-Guadiana e o comboio n.° 8012, dos dias 10 e 13, tem origem naquela estação.

Grande Pensão Clube

NAZARÉ

REABRIU

Esmerado *serviço de mesa* redonda e de RESTAURANTE. Quartos com Aguas correntes e casas de Banho privativas.

Praia de S. Pedro de Muel

(Praia sem vento)

PENSÃO DE S. PEDRO

Na orla do Pinhal de Leiria e sobranceira ao mar.

Aberta de 1 de Junho em diante

Telefone 55002

Feira de Barcelona

(de 1 a 20 de Junho de 1955)

A C. P. concede aos visitantes desta feira, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas Internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhois concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25%.

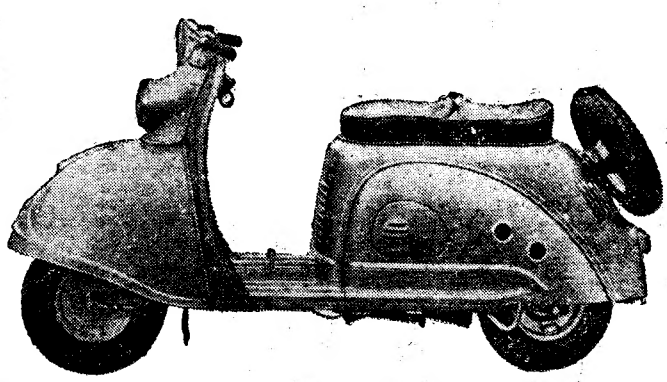
Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 27 de Maio a 20 de Junho. A' volta: de 1 a 25 de Junho.

O SENSACIONAL

MODELO **Gage** T S 55

EM EXPOSIÇÃO NO PAVILHÃO DA INDÚSTRIA ALEMÃ NA FEIRA POPULAR DE LISBOA



O SCOOTER PERFEITO, VENCEDOR ABSOLUTO DAS PROVAS INTERNACIONAIS DE **ADAK**, BÉLGICA, 200 C. C., 10 H. P. DE FORÇA — PREÇO EXCEPCIONAL, COM TODOS EXTRAS, 15.900$00

Catálogos impressos na Alemanha á vossa disposição
Representantes: **IMPÉRIO DA BEIRA, L.da**

Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 778029

SUBAGENTES

João Duarte SETUBAL	Filipe da Silva Lima AZAMBUJA	Rente & Lopes, Ld.ª ELVAS
Francisco Oliveira Rodrigues PENICHE	Acácio E. Silva Soares ALCOBAÇA	Raul C. Rodrigues COIMBRA

ARTIGOS ELECTRICOS

LEILÃO

HOJE E DIAS SEGUINTES, às 21 horas

R. Duarte Pacheco Pereira, 9

(Bairro do Restelo)

Vender-se-á pelas maiores ofertas uma grande quantidade de lustres, candeeiros, aparelhos de T. S. F., enceradoras, aspiradores, fogões a gás, intercomunicador e muitos outros lotes patentes no acto da praça.

PREGOEIRO: ALBERTO SILVA

A GERENCIA DE

A ILUMINANTE

comunica aos seus estimados Clientes e Amigos que, por motivo da comemoração do 38.° aniversário da sua fundação e passeio do seu pessoal, este ano ao Estrangeiro, encerrará os seus armazens, estabelecimentos e escritórios, depois do expediente normal de hoje, 4.ª feira, reabrindo ás 9 horas, de 2.ª feira.

Actividades desportivas

ESGRIMA

A reunião convocada pela F. P. F. não fornece resultado prático

A reunião de esgrimistas e amigos da esgrima, convocada pela respectiva Federação, efectuou-se ontem sob a presidência do sr. capitão Costa Freitas, secretáre-geral daquele organismo, que convidou para a mesa os srs. Carlos Gonçalves, pelos mestres de armas presentes, e o sr. prof. dr. Almeida Lima, dos mais antigos esgrimistas que se encontravam a assistir á reunião.

Aquele dirigente federativo apresentou algumas das dificuldades que impedem a acção normal da F. P. E., frisando quanto sentia que o concurso á reunião se limitasse só ás três ou quatro dezenas de pessoas presentes e aludindo ao problema da constituição dos juris, dos locais para disputa de provas e a um pequeno problema de ordem disciplinar verificado recentemente.

Sobre este pormenor, aliás de importancia muito limitada e que verdadeiramente não interessava para os objectivos principais da reunião, falou a seguir um dos atiradores em causa, a quem o secretário-geral da F. P. E. forneceu esclarecimentos.

O nosso colaborador Avelar Machado, membro dos corpos-gerentes da Federação, teceu a seguir largas considerações sobre a vida da esgrima e do organismo que a orienta, sublinhando que as principais dificuldades se filiam na carência de espírito de colaboração, agravada com a falta de recursos materiais. E como estes, segundo se tem verificado, não podem obter-se através de subsídios oficiais, lembrou a possibilidade de se constituir como que um grupo de amigos da esgrima, através do qual se obtivessem receitas que facultassem á Federação parte dos meios que lhe permitissem uma instalação com possibilidades de nela efectuar os seus torneios e desenvolver a sua actividade. Referiu-se ainda a outros aspectos do desenvolvimento da esgrima e focou a posição de Portugal na Federação Internacional, sugerindo que se regressasse ao antigo sistema de recrutamento de portadores da respectiva licença de amador, com vista também á obtenção de receitas.

Os srs. drs. Almeida Lima e Francisco Uva comentaram aquelas considerações e o segundo frisou que sendo director-geral dos Desportos o sr. coronel Sacramento Monteiro, individualidade que fez práticamente a sua vida desportiva como esgrimista, se consiga do organismo oficial que dirige os meios de que a Federação carece para cumprimento da sua missão.

O sr. João Vinha, um dos nossos mestres de armas, comentou depois a necessidade de se reformarem os estatutos da F. P. E. e focou a vantagem de se constituirem associações regionais e de se dar incremento ao contacto com os esgrimistas do Norte do País, com o concurso da Mocidade Portuguesa e dos elementos militares, concluindo por abordar também o problema do ensino.

O sr. coronel Jorge Cesar Oom, comentando também a vida da esgrima entre nós, referiu o aspecto da legislação portuguesa sobre desporto não permitir que os praticantes possam ser dirigentes, afirmando que uma das dificuldades da vida da Federação se baseia na impossibilidade de interessar os atiradores nos lugares directos.

Mestre Carlos Gonçalves comentou as responsabilidades dos esgrimistas perante a F. P. E., que é afinal eleita por todos, e sugeriu que se resolvesse o aspecto mais difícil, de locais e juris, para que, á base de bom critério de organização, os torneios prosseguissem normalmente, mesmo sem maiores recursos de ordem material, e a esgrima progredisse no campo prático.

Por fim, a reunião foi encerrada—sem que se chegasse a uma conclusão que, precisamente no campo prático, facultasse á Federação de Esgrima a directriz e os elementos de actividade que certamente eram objectivo principal da reunião.

FUTEBOL

O Belenenses na «Taça Latina»

O Clube de Futebol «Os Belenenses», tendo conhecimento que alguns associados e adeptos estariam interessados em se deslocar a Paris, por ocasião da Taça Latina, resolveu abrir na sede e secretaria, para o transporte em comboio, inscrição ao preço de 977$29, com o horário seguinte: partida de Lisboa ás 8 e 27 do dia 18, chegada a Paris ás 23 e 25 do dia 19, partida de Paris ás 8 horas do dia 29, chegada a Lisboa ás 23 e 35 de 30.

O preço apenas inclui o transporte em comboio no trajecto Lisboa-Paris-Lisboa. Os passaportes terão de ser tratados pelos interessados.

José Pedro irá para o F. C. do Porto?

EVORA, 7—Segundo corre nos meios desportivos locais, a direcção do Lusitano dispensará muitos elementos das equipas de futebol, que representaram o clube na presente época. Ao que parece, estão na respectiva lista, Vicente, Duarte, Soeiro, Barbosa, Meira, Apolinário e outros reservistas.

Relativamente ao internacional José Pedro, sabe-se que a direcção do clube tem recebido propostas de outros clubes, mas, até agora, só a proposta do F. C. do Porto se apresenta em condições de ser tomada em consideração. O clube nortenho teria oferecido avultada quantia e, ainda, dois jogadores de primeiro plano, em troca.

O Desportivo de Beja e o Lusitano de Évora jogam para a taça Dr. Bento Caldas

BEJA, 8—Amanhã, jogarão nesta cidade as categorias principais do Desportivo de Beja e do Lusitano de Evora, que disputarão a taça Dr. Bento Caldas, presidente da assembleia geral do Lusitano e do Despertar de Beja.

Atingiu quase 100 contos a receita do jogo Sporting-Farense em Beja

BEJA, 8—O apuramento da receita do jogo Sporting-Farense, disputado no Estádio Municipal desta cidade, para as meias-finais da Taça de Portugal, indicou que foram vendidos 5.203 peões, 739 superiores e 806 bancadas, num total de 6.748 bilhetes que renderam a importancia exacta de 98.375$50.

VOLEIBOL

Torneio de Aspirantes

Foi adiado para o próximo dia 15, ás 18 e 30, no campo do Benfica, o jogo entre o Sport Lisboa e Benfica e o Atlético Clube de Portugal, préviamente marcado para o dia 5 do corrente.

O jogo Benfica-Sporting, marcado para o campo do Benfica no próximo dia 12, ás 9 e 30, foi transferido para o ginásio do Liceu Gil Vicente no mesmo dia e á mesma hora, em virtude do Benfica ter apresentado este campo.

Transferências

Por despacho do director-geral dos Desportos foram deferidos os seguintes pedidos de transferência: António Trancas Godinho de Carvalho (do Sporting para a A. Estudantes de Agronomia); Manuel Mesquita Guimarães e Manuel Joaquim Moreira Mesquita Guimarães (ambos do Ateneu Comercial de Lisboa para o C. I. F.).

NATAÇÃO

Fernando Alves prepara-se

O nadador Fernando Alves realizará, amanhã, entre Dornes e Castanheira, uma prova de preparação, dedicada a Ferreira do Zêzere, cujo início está marcado para as 8 horas.

BASQUETEBOL

Campeonatos europeus

LONDRES, 8—Iniciaram-se em Budapeste os campeonatos europeus de basquetebol com os seguintes resultados, segundo informou a agência noticiosa hungara M. F. I.: **Série A**—França v. Austria por 72-56 (meio tempo 35-28), Polónia v. Jugoslávia por 69-54 (39-29); e, **Série B**—Suíça v. Suécia por 72-52 (59-20).—(R.).

EM 3 LINHAS

Foi aberto, na província de Moçambique, um crédito especial de 5.000 contos, para rega e enxugo de terrenos no vale de Limpopo.

///

Foi aprovado o regulamento do Prémio Zeferino de Oliveira, destinado a galardoar anualmente o melhor trabalho de alunos da cadeira de Estudos Camonianos da Faculdade de Letras de Lisboa.

///

Foram aprovadas as instruções para a execução do decreto-lei n.º 40.155 (regras para a produção e comércio da cevada dística), tendo sido revogadas as portarias 13.483 e 14.056.

///

Foram agraciados: com o oficialato da Ordem Militar de Avis, o capitão de infantaria Pedro de Barcelos; e com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência os srs. Augusto dos Santos e Francisco de Brito.

///

Custará 14.400 escudos a regularização do rio Colares, no troço marítimo, para defesa da Praia das Maçãs, que vai ser executada pela Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Foi mandada inventariar uma ara votiva, da época lusitano-romana, de granito, fragmentada no lado da base, encontrada no monte de S. Lourenço, da freguesia de Vila Chã, actualmente colocada no claustro do Seminário Conciliar de Filosofia de Braga.

///

Está aberto concurso para provimento de vagas de oficiais médicos para o quadro permanente do Exército.

///

O Banco Borges & Irmão, com sede no Porto, foi autorizado a instalar uma dependência em Campanhã, na Rua de Pinto Bessa, 61-65, e agências em Gondomar e Lourosa.

///

E' de 2.010 contos a base de licitação do concurso para as terraplenagens e fundações da Escola Industrial Aurélia de Sousa, do Porto, que foi adiado para o dia 15, ás 15 horas.

VIDA MUSICAL

Círculo de Cultura Musical

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 18 e 30, no S. Luis, o concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara, para os sócios da série C do Círculo de Cultura Musical. O concerto da série B está marcado para o dia 14.

Concertos sinfónicos gratuitos

Realiza-se amanhã, no Pavilhão dos Desportos ás 21 e 30, o anunciado concerto gratuito, que terá a colaboração da Orquestra Sinfónica de Lisboa sob a regencia do maestro Fernando Cabral. Ouvir-se-ão obras de Weber, Mozart, Wagner, Freitas Gazul e Paul Dukas.

Concerto de Cravo e Clavicordio

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza no Instituto Italiano o anunciado concerto para cravo, clavicordio e canto, de Santiago Kastner e Maria Adelaide Robert.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

A Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria reune-se hoje, ás 21 e 30, na sua sede — Hospital Miguel Bombarda — com a seguinte ordem de trabalhos: nomeação da delegação portuguesa ao VI Congresso Internacional de Neurologia a realizar em Bruxelas; nomeação da delegação neuro-psiquiátrica ao Congresso Ibero-Americano Médico-Psicológico (Barcelona); eleição de um sócio correspondente; comunicação do Grupo de Estudos de Psicologia Evolutiva: «Inteligencia, neurose e fracasso escolar», pelos dr. João dos Santos e dr.ª Maria Borges.

POLÍCIA JUDICIÁRIA

Tomou hoje posse do cargo de chefe de brigada da P. J. o agente de 1.ª classe João Rodrigues Aparicio.

Por ter atingido o limite da idade, passou á reforma o agente de 1.ª classe Celestino Cardoso Antunes, o qual foi louvado em ordem de serviço.

Secretariado da Defesa Nacional

Atingido pelo limite de idade, vai passar á reserva o sr. capitão-de-mar-e-guerra Américo Cabral, que abandona amanhã as funções de chefe da 2.ª repartição do Secretariado Geral da Defesa Nacional.

DE LUTO

Augusto Simões

Faleceu o sr. Augusto Simões, de 66 anos, casado com a sr.ª D. Carolina da Conceição Simões e pai do sr. dr. Augusto Simões Junior. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Gabriel

amortecedores tubulares tipo avião

com o sistema patenteado

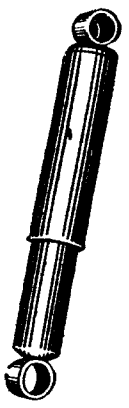
HYDROSHOK

assegurando

• CONFORTO

• SEGURANÇA

a qualquer velocidade



Modelos normais reforçados e extra-reforçados

CONTROLE UNIFORME EM AMBOS OS SENTIDOS DÁ ACÇÃO

acção dupla

REPRESENTANTES

C. SANTOS LDA.

29-AV. DA LIBERDADE-41

LISBOA

ETP

ROLAMENTOS DE ROLOS CÓNICOS

MADE IN ENGLAND

TIMKEN

REG TRADE MARK

EM STOCK, GRANDE VARIEDADE DE TIPOS DE ROLAMENTOS TIMKEN AOS MELHORES PREÇOS

REPRESENTANTES EM PORTUGAL

C. SANTOS LDA.

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 41

LISBOA

Lagosta Suada

Só em PENICHE

Restaurante NINA — Telf. 136

SACOR

Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal

Capital: 300.000.000$00

SEDE EM LISBOA: RUA DO ALECRIM, 57

A Refinaria de Cabo Ruivo, depois de remodelada e largamente ampliada, compõe-se hoje das seguintes unidades:

SACOR

DESTILAÇÃO
FRACCIONAMENTO CATALÍTICO
RECUPERAÇÃO DE GASES
POLIMERIZAÇÃO CATALÍTICA
PRODUÇÃO DE ASFALTO
PRODUÇÃO DE ENXOFRE
PRODUÇÃO DE ANIDRIDO SULFUROSO
TRATAMENTO QUÍMICO
REDESTILAÇÃO DE EXTRACTOS

A sua construção implicou um investimento de 750.000.000$00 — o maior até agora feito no País, de uma só vez, em instalações industriais

A REFINARIA DE CABO RUIVO,

ALTO EXPOENTE DO TRABALHO NACIONAL

ESTÁ JÁ A PRODUZIR:

GASOLINA DE TURISMO COM 79 R. M.
WHITE SPIRIT
PETRÓLEO PARA USO DOMÉSTICO, COM O MAIS ELEVADO GRAU DE REFINAÇÃO
PETRÓLEO PARA MOTORES
JET-FUEL PARA AVIÕES DE PROPULSÃO POR JACTO
GASOLEO
FUEL-OIL
ÓLEOS-DIESEL
ASFALTOS
PROPANO E BUTANO (GAZCIDLA)
GASES INCONDENSÁVEIS
ENXOFRE COM ELEVADO GRAU DE PUREZA

SACOR

E ESTÁ HABILITADA A PRODUZIR UM SUPER-CARBURANTE, ÓLEOS LUBRIFICANTES, etc.

ADÃO CAMISEIROS

Expõe nas suas montras a maior colecção de calções

PIROGA BANHO
PIROGA PRAIA
PIROGA CAMPO
JANTZEN CETIM LASTEX
JANTZEN LÃ LASTEX

ADÃO CAMISEIROS

R. Augusta, 238-240
LISBOA

CCN

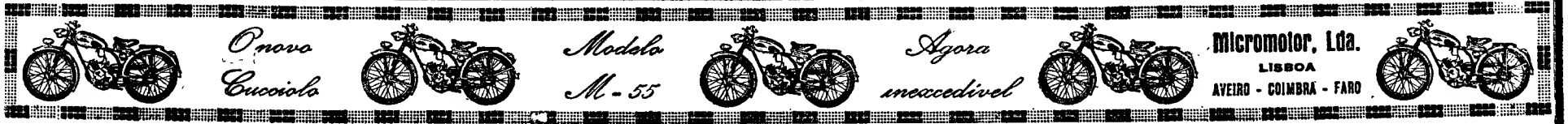
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA ÁFRICA	
«UIGE» 18 DE JUNHO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho.
«LUANDA» 24 DE JUNHO	Com escala por Leixões, para: **S. Tomé** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se convier).
«PATRIA» 28 DE JUNHO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).
«GANDA» 8 DE JULHO	Com escala por Leixões, para: **Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**
«UIGE» 27 DE JULHO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.
«IMPÉRIO» 2 DE AGOSTO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 5 DE JULHO	Para Las Palmas, S. Vicente, Santos e Rio de Janeiro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SERPA PINTO» 11 DE JUNHO	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao.**
«VERA CRUZ» 21 DE JUNHO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**
«VERA CRUZ» 29 DE JULHO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Teletones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342



ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A TAÇA DO REI DE THULE

TEXTO INTEGRAL
do conto de
FIALHO DE ALMEIDA

O REI de Thule era velho, e sobre velho enfermiço e triste. Sentindo avizinhar-se a morte, distribuiu pelos filhos as suas terras e riquezas. E ficou sózinho e pobre num antigo roqueiro castelo — o mar batia por baixo, minando cavernas e invadindo as masmorras: de entorno aos cataventos das torres, gritavam as áves do temporal, e por salas de armas e corredores, ainda a desoras ressoavam as passadas de uma corte dispersa aos quatro ventos, vendo o rei sem território. O trôpego monarca, chamando as forças que lhe restavam, vestiu-se dos seus vestidos de gala, coroou ele mesmo os velhos longos cabelos com a sua coroa de ferro e, arrancando do seio uma taça preciosa, disse ao pagem que lhe vazasse um velho vinho do Rheno. Triste é dizer a mágoa que o rei exprimia ante essa taça que a amante lhe dera, á volta de montear, a primeira vez que os dois tinham falado a sós. E o rei, que então era mimoso adolescente, curvado sobre o palafrim da amante, jurara nunca profanar a taça em brindes libertinos, nos festins do seu castelo roqueiro.

O pagem deitou-lhe vinho, ao largo era já noite no mar — ele, erguendo o braço trémulo, bebeu vagarosamente; e havia nos seus olhos cansados, como no seio de uma gruta marinha, ossadas de antigas e abrasadoras paixões.

Mas em balde o licor lhe circulava nos pergaminhos do corpo, à mira de incender-lhe reminiscências da mocidade.

E atirou a taça ao mar, do varandim rendilhado, porque ninguém mais, bebendo por ela, viesse a conhecer os segredos daquele amor de balada, feito de suspiros e raios de Lua, perfumes de laranjeira, e baques de coração espezinhado.

A taça oscilou ligeiramente nas águas, fez umas reviravoltas antes de seguir mar em fora, como uma gôndola deserta que procura o gondoleiro.

E o rei considerava em voz triste — quem mesmo velho poderá guardar-te dia e noite, taça de amor por onde os meus lábios beberam os vinhos generosos, por essas noites perladas dos écos das serenatas, dos perfumes festivais das rosas e da embriaguez dos profundôs amores?... Abandonaram-me os meus cavaleiros e não me queixo, fugiram-me os cortezãos e estou tranquilo: só a ideia de te deixar me atormenta, pois tu guardas inteira e palpitante a história do meu coração.

Aos pés do rei estava deitado um cão de água de magnifica estatura, sereno, manso e tão forte, que diríeis o atleta repousando depois do circo, numa postura de força e majestade. E o rei mandou ao cão que seguisse na esteira da taça de oiro, dia, noite, por todos os tempos, por todos os mares, cortejando os continentes, porque ela não fosse a tocar por essas praias, e bordejando os golfos, porque a não surpreendessem as redes astutas dos pescadores. O cão agitava tristemente a sua grande cauda emplumachada de negro e branco, ao ouvir tais vozes de apartamento e lambendo as mãos trémulas do seu senhor.

E latindo manso, atirou-se à água de um pulo — a taça ia já longe — e foi nadando atrás dela, o austero animal.

De quando em quando, ferido de alguma cruel saudade pelo monarca, voltava a cabeça, hesitando; mas obediente, como último vassalo, prosseguia outra vez em pós da taça de oiro preciosa.

Assim andaram longo tempo através dos mares, vogando no veio febril das correntes, no vagabundear de uma peregrinagem que não obedecia a rumo certo. Por vezes, se a taça parecia querer chegar-se à terra, exausta de só ver mar e céu, o velho cão dir-se-ia ferido por ciúmes convulsivos E latia às aves vindas para sorver-lhe no côncavo alguma lágrima das névoas matinais, ou defendia aos peixes gorgolejarem-lhe à volta, num cabriolar de estudantes em férias.

Bordejaram alfim num pitoresco país de colinas suaves, com areias de oiro nas praias, estátuas de deuses triunfantes e templos de brancas colunatas. Os homens falavam uma língua cheia de músicas e tinham gestos calmos de grandes personagens.

O ar era perfumado de madressilvas e o céu, como uma tenda de nómadas, muito azul por cima das cúpulas, palpitava às brisas benfazejas. Por essas vertentes cobertas de relva, e descendo ao mar por declives serenos, as pastoras guardavam seus rebanhos, tocando avena por sob as ramas das carvalheiras, e o *ting-ling* das fontes, fugindo entre os braços dos musgos e trevos cheirosos, ia rimando ao ouvido das rochas comovidas o belo *intermezzo* bucólico das plantas e das flores.

E o cão viu aquela cordialidade rústica, em que tudo se identificava e cingia de peito a peito. Porque os sons das frautas campestres pareciam antes vozes de lírios amorosos e de rasteiros *não me esqueças*, pedindo protecção às árvores colossais dos grandes bosques, e quem aplicasse o ouvido sentiria bater ao mesmo tempo os corações de todos aqueles poetas: lírios, cordeiros, pastores, pastoras e rosais.

Uma pastora ainda criança viu aquele vão todo arquejante da travessia em que vinha. Sofria fome talvez! Ela foi buscar pão ao bornal de peles que deixara pendurado num espinheiro, partiu pedaços e atirou-os ao mar. O cão ergueu a cabeça, seduzido por tanta piedade, em pastora assim morena e cativante. E ia comendo, entanto que a taça balanceava os segredos do rei, como essas flores de lotus que as raparigas indianas deitam no Ganges, a ver se terão fortuna ao noivar. A pastora desceu à praia, chamando o animal de mais de perto.

O cão do rebanho morrera-lhe, e tresmalhavam de campo em campo as suas ovelhas sem guarda. Então, os dois afagaram-se, foram amigos sem reservas. Esquecido da jura, como o castelo do rei ia já longe, o cão pisou terra, decidido a passar os seus últimos dias no tranquilo rebanho da pastora. Mas bem depressa a ladina, seguindo os olhos inquietos do cão, descobriu à tona de água a famosa taça lavrada de baixos relevos antigos, e desejou chamar-lhe sua. Como porém?

Foi uma surda luta entre o cão, que queria levar para longe a taça misteriosa do rei, afundá-la, destrui-la, e a Taça, que resistindo às violências do cão, teimosa flutuava, como se estivera cheia de alguma divina ambrósia. Por desviar as atenções do animal, ia a pastora entretendo os seus mais finos ardis de ambiciosa; e o cão sem arredar pé da praia, latindo num frenesi, vá de mirar inquieto as labutas da maré que ia trazendo e levando a taça, nuns vai-vens de mulher ociosa que procura distrair-se.

Uma noite chegou ele bem fatigado ao curral seguindo o rebanho, e porque ia estando velho de corpo, deixou-se tomar de uma invencivel madorna sobre a cama de feno das ovelhas. Acocorada a um canto, a zagala manhosa deixou-o adormecer bem fundo. Quando foi tempo, ela deixou o curral com extremos cautelas, descalça, e com a estamenha da saia por cima dos cabelos.

Uma fosforência convulsiva parecia dilatar os peitos do oceano, que respirava alto, batendo a cauda nas areias, como uma grande fera contente.

Ela arregaçou a saia, entrando na água de manso toda arrepiada de frio. E, com uma delicadeza enternecida, tomou a taça nas suas mãos mimosas de trigueira.

Ali ficou toda a noite, interdita, a pobre zagala, sentindo-se invadir de uma tristeza, que antes jamais viera pousar nas arborências do seu ingénuo coração. Teve sede, amarga de febre, e bebeu maquinalmente as gotas de vinho que o rei de Thule tinha deixado no fundo da taça maravilhosa. Desde esse instante pareceu-lhe se turbava a vida simples que vivera... não mais guiaria rebanhos pelas encostas cheias de grutas sagradas, trenos de fontes, e flores de mil aromas e pétalas.

O seu coração desencadeou tempestades, e como rainha expulsa, ela ia por esses campos, tresvairada, bradando por supostos vassalos que lhe houvessem fugido. Ao amanhecer entrava nas aldeias, falando uma linguagem que ninguém antes ouvira. Dizia ser rainha em Thule, e andar buscando o esposo que se perdera na montaria. O seu rei devia estar perto, que se ouviam dali fanfarras de caça, e pudera seguir no ar os falcões dos seus pagens.

Mas vai que os pastores vendo-a tão bela, caídas as tranças nos ombros, choravam-lhe o juizo perdido.

Iam acordando os bosques ao éco das suas queixas amorosas, e por vales, montanhas, promontórios e rochedos, seguiam-na devagar as ovelhas brancas, extenuadas mas fiéis, na esperança de com a ternura dos seus balidos, arrancarem esse pobre espírito às fantasmagorias do encantamento. Em balde porém, vão elas seguindo a pobre louca! Que se o rei de Thule atirou ao mar a taça do varandim rendilhado, foi para que ninguém mais, bebendo por ela, viesse a conhecer os segredos daquele amor de balada, feito de suspiros e raios de Lua, perfumes de laranjeira, e baques de coração espezinhado.

Comerciantes processados

por delitos contra a saúde pública

Foram processados: um talhante do mercado municipal de Loulé, que no seu estabelecimento tinha, para venda ao publico, 70 quilos de toucinho, em adiantado estado de putrefacção; três estabelecimentos de Lisboa, nos quais foram encontrados toucinho, massas alimentícias, manteiga e salpicão impróprios para consumo; e outros em Coimbra, Figueira da Foz e Fazendas de Almeirim, os quais possuiam carne de porco e derivados, bem como alguns géneros de mercearia, muito avariados. Também foi processado um comerciante retalhista de Cambres (Lamego), por ter á venda azeite com 9 graus de acidez.

—Em Lisboa e nos arredores, tem sido mantida a vigilancia da comercialização do leite, no sentido de se garantir a execução das normas que a regulam, designadamente a passagem do produto pelos postos de refrigeração. Apesar da benevolência com que a fiscalização tem sido efectuada, foram autuados, por manifesto desrespeito ao que se encontra legalmente estabelecido, 59 indivíduos, sendo 46 vendedores ambulantes e 13 produtores, alguns destes simultaneamente vendedores.

—Mais uma vez se chama a atenção do comércio para a falta, que se nota em muitos estabelecimentos, das etiquetas indicativas dos preços dos artigos expostos á venda. Por tal motivo, foram autuados oito estabelecimentos em Lisboa, dos quais três sapatarias, duas casas de artigos para senhora, uma alfaiataria, uma pastelaria e um talho; e no Porto, mercearias, sapatarias, confeitarias e casas de fanqueiro.

Melhoramentos locais

A Camara Municipal de Viseu foi autorizada a contrair um empréstimo de 2.000 contos, sendo 1.400 para urbanização da cidade, 300 para a construção de um quartel para os bombeiros municipais e 300 para instalação da biblioteca municipal, na Casa Amarela.

Mocidade Portuguesa

Como de costume, o Centro 17 da M. P. comemora o Dia de Camões, a 10 de Junho, aproveitando-o para solenizar o encerramento das actividades do ano lectivo findo. E, assim, na próxima sexta-feira promove: ás 10 horas, missa, na Capela do Carmo; ás 11 horas, sessão cultural, com uma conferencia, recitativos e canto coral, no salão-ginásio da Escola, terminando pela habitual cerimónia da entrega de medalhas aos filiados que mais se distinguiram e de insignias aos novos graduados ou aos que foram agora promovidos.

VIDA RELIGIOSA

Começaram hoje as festividades do 50.º aniversário da Pia União Eucaristica, obra de assistência ás igrejas pobres, fundada pelo padre franciscano Henrique Pires de Lima e realizada por senhoras de sociedade, que fornecem com inexcedivel carinho aos templos mais necessitados de Portugal as peças para o culto eucaristico.

O rev. padre José do Nascimento Barreira, superior da capela da Ordem Terceira, a Jesus, á qual se encontra ligada desde a primeira hora a Pia União Eucaristica, organizou, de acordo com os irmãos, o programa comemorativo das bodas de ouro da pia associação, que se estenderá até ao dia 11.

Hoje—festa de S. Pascoal Bailão, patrono dos congressos eucaristicos—ás 6 e 30 e 8 e 30, houve missas rezadas e, ás 10, missa solene, que foram muito concorridas. Ás 18 e 30, pregará o rev. Diogo Crespo. Á noite, ás 22 horas, haverá Hora Santa.

Amanhã, festa do Corpo de Deus, haverá missa rezada, ás 6 e 30; missa de comunhão geral, pelo sr. bispo de Limira, ás 8 e 30; missa solene, ás 10; admissão de associados, ás 18 e 30. Meia hora antes, pregará o rev. Diogo Crespo.

Festa do corpo de Deus

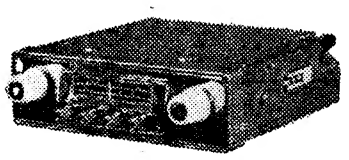
CALDAS DA RAINHA, 7.—Depois de amanhã, dia 9, realiza-se nesta cidade, com o patrocinio da Camara Municipal, a procissão do corpo de Deus, que será presidida pelo sr. arcebispo de Cizico e com a qual se reata uma velha tradição.

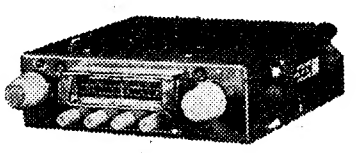
O itinerário da procissão é o seguinte: Rua Herois da Grande Guerra, Largo Conde de Fontalva, Rua General Queirós, Praça da Republica, ruas José Malhoa, Capitão Filipe de Sousa, Sangreman Henriques, Herois da Grande Guerra e Duarte Pacheco, até á porta da igreja.

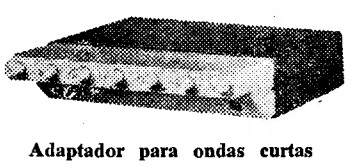
Antes da procissão, que sairá pelas 17 e 30, haverá as seguintes cerimónias: ás 10 horas, missa na igreja de Nossa Senhora da Conceição (comunhão solene das crianças); 16 e 30, recepção ao sr. arcebispo de Cizico e crisma ás crianças da comunhão solene; 17, sermão pelo rev. padre franciscano Mário Branco.

VILA REAL, 6.—Na próxima quinta-feira, realiza-se nesta cidade a procissão do Corpo de Deus, que deverá constituir um grande acontecimento religioso. Como costume, percorrerá as principais ruas da cidade.

AUTO-RÁDIOS
Siera
PARA 6 E 12 VOLTES
MÚSICA A TODA A HORA
E EM TODOS OS LOCAIS
•
O MELHOR QUE SE FABRICA
EM RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS

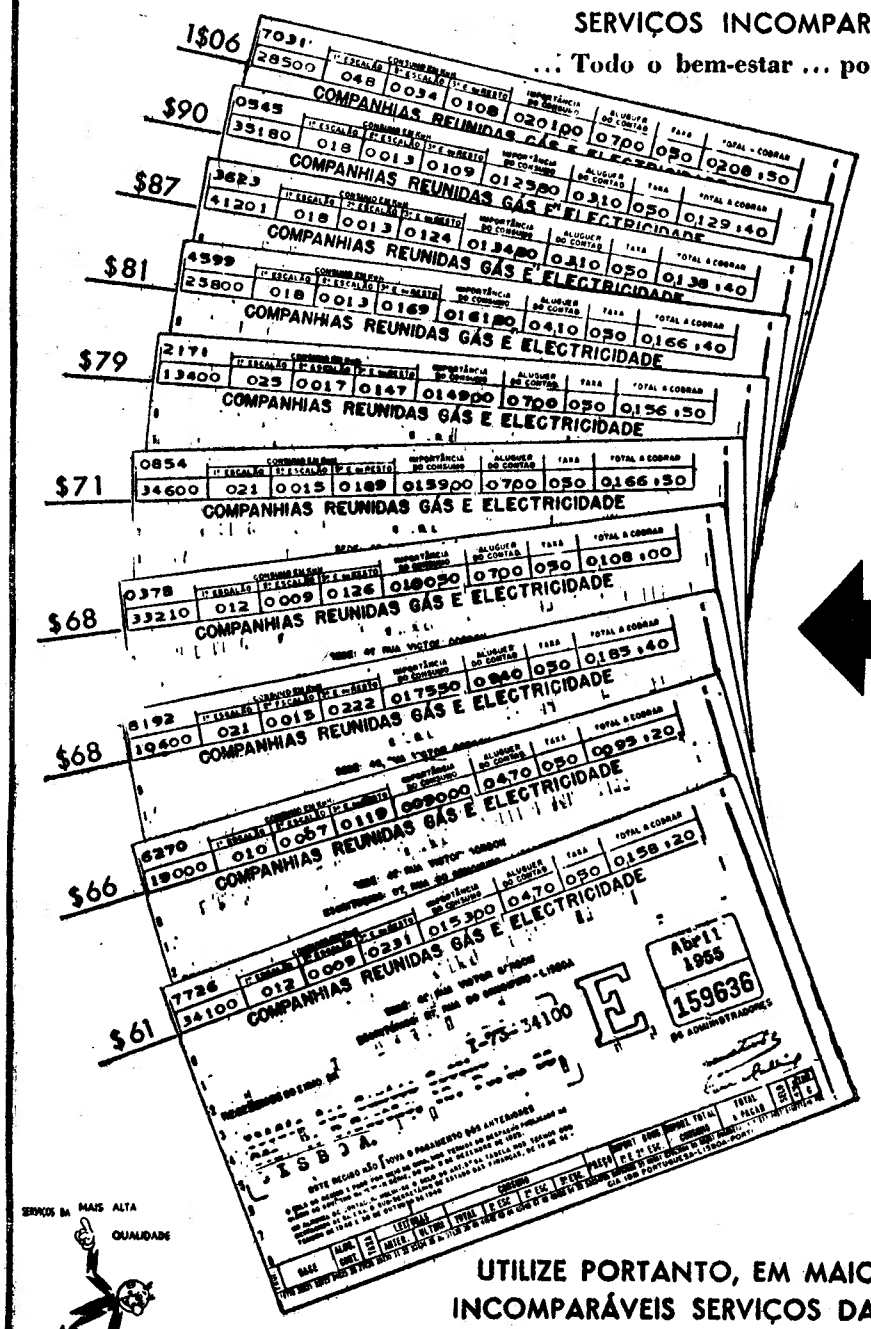

MOD. 609-V


MOD. 509-V


Adaptador para ondas curtas

SERVIÇOS INCOMPARÁVEIS!

... Todo o bem-estar ... por um dispêndio mínimo.



Alguns recibos de electricidade dos 30.000 consumidores domésticos que mensalmente aproveitam a vantagem do 3.º escalão, tanto em Lisboa como nos arredores.

AO LADO DOS RECIBOS, O RESPECTIVO PREÇO MÉDIO DO kWh.

O preço médio geral dos exemplos dados — casas de tamanhos diferentes, em localidades diferentes — é de $76 o kWh. isto é, muito mais baixo na realidade, do que o preço-base de 2$00 (2$20 fora de Lisboa).

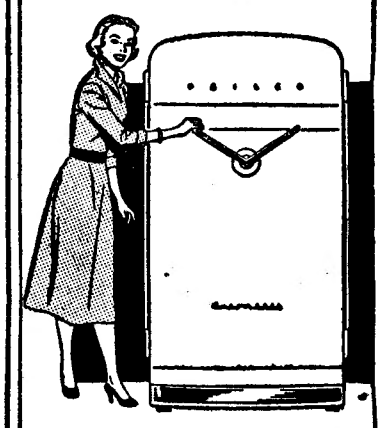
UTILIZE PORTANTO, EM MAIOR ESCALA, OS INCOMPARÁVEIS SERVIÇOS DA ELECTRICIDADE A PREÇO INFERIOR AO DE MUITAS CIDADES DA EUROPA

PUBL. C.as R.as GÁS E ELECTRICIDADE / LISBOA

NOVIDADE!

FRIGORIFICO COMPLETAMENTE AUTOMÁTICO

ABRE A PORTA PARA A DIREITA OU PARA A ESQUERDA



PHILCO

O FRIGORIFICO N.º 1 DA AMÉRICA

DE FAMA MUNDIAL

A LINHA MAIS COMPLETA

PHILCO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7

MONDARIZ

As melhores ÁGUAS para a cura das doenças de FÍGADO e DIABETES.

GRAN HOTEL (Unico de 1.ª Categoria)

HOTEL AVELINO (Unico de 2.ª Categoria)

MONDARIZ—GALIZA

Feiras Internacionais

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 % em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas internacionais:

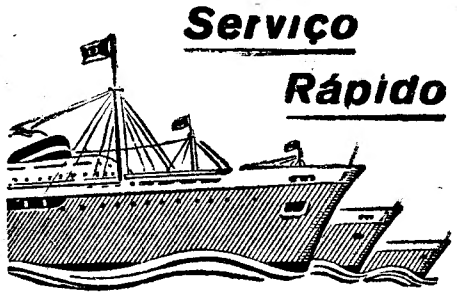
Feira Internacional de Amostras, em Trieste, de 19 de Junho a 3 de Julho de 1955

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

—á ida: de 14 de Junho a 3 de Julho

—á volta: de 19 de Junho a 8 de Julho

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«17 de Octubre» «Eva Peron» "Presidente Peron"	18 de Junho 9 de Julho 30 de Julho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	"Presidente Peron" «17 de Octubre» «Eva Peron»	21 de Junho 5 de Julho 26 de Julho

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

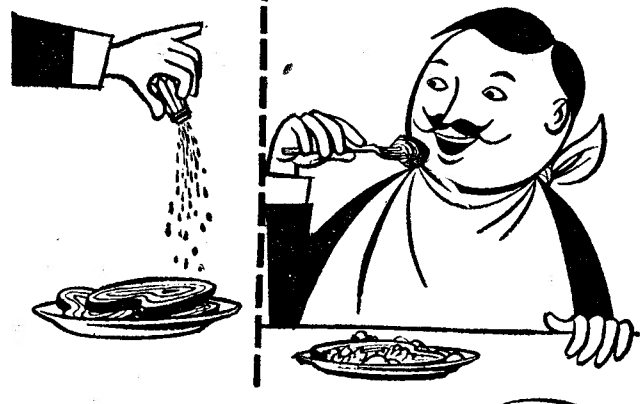
SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barroe Leite, Ld.ª

Rua Sá da Bandeira, 610

MORNA

PAC 40



O primeiro sal que foi introduzido em Portugal para tornar todas as carnes tenras: MORNA

EXIJA SEMPRE MORNA

Distribuidores Exclusivos
DINARCA — Sociedade Import. e Export., Lda.
Lisboa — Av. Ant. José de Almeida, 34-2.º Dto.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

+

Augusto Simões

FALECEU

Carolina da Conceição Simões, Augusto Simões Junior e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto S. João.

AGENCIA BARATA

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Meia-Hora dos Estados Unidos da América; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Canções de Paris; 19 e 20, Trechos de piano; 19 e 30, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Aguarela Brasileira; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Intervalo Musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Instrumentistas em voga; 21 e 30, 18.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; 21 e 50, Ouvindo as Estrelas; 22 e 50, Valores do Ocidente; 23 e 20, Marchas de Lisboa para 1955; A Marcha de Benfica; 23 e 35, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Musica sinfónica; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Quinzenário Musical, por José Atalaia; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, «As Estações do Ano», oratória de Haydn; 23 e 40, Musica de piano; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, Cançonetas; 20 e 40, Terras de Portugal; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da baslica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Orquestras de tangos; 19 e 45, Palestra do inspector António Leal; 20, Conjunto de Mário Simões; 20 e 15, Programa Favorito; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Eugénia Lima em acordeão; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Canta António Machin; 21 e 45, Brinde musical; 22, Orquestra de Paul Weston; 22 e 30, Cançonetas portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religoso; 23, «Sinfonia n.º 1 em Dó Menor», de Brahms; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 199

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Monção. Mesocarpo dos frutos. Cidade da antiga Caldeia. 2 — Cólera. Estou. Divisão do tempo. 3 — Além disso. Vereador municipal. 4 — Rezariamos. 5 — Olé! Ente. 6 — Rente. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Patrão. 7 — Cidade de Portugal. Vento de Leste (pl.). 8 — Entrega. Cidade de França. Reis. 9 — Epocas. 10 — Pronome possessivo (pl.). Artigo definido. Fechai as asas para descer mais depressa. 11 — Olá! Pega. Cruel.

VERTICAIS: 1 — Consentimento. Consideração. 2 — Jarro (planta). Nome de mulher. Artigo definido ,ant.º). 3 — Elegante. Complicação. 4 — Chiste. Acusados. 5 — Carta de jogar. Fulgia. 6 — Rilhai. Artigo definido. Passados. 7 — Escalvado. Dizer asneiras. 8 — Nome de uma letra. Ligues. 9 — Venerar. Textualmente. 10 — Pegais. Maior. Viração. 11 — Lista. Teve.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 198

HORIZONTAIS: 1 — Ardia. Leide. 2 — QUANTO. MAIS. 3 — Uno. Ara. Sus. 4 — E's. CML. Rã. 5 — Arpão. Uns. 6 — AGUA. Lema. 7 — Ame. Imola. 8 — Má. Ora. Sá. 9 — Ida. Ais. Ver. 10 — Gala. Semide. 11 — Asilo. Sarem.

VERTICAIS: 1 — Aquém. Amiga. 2 — Runs. Amadas. 3 — Dão. Age. Ali. 4 — In. Arú. Al. 5 — Ata. Paira. 6 — Orça MAIS. 7 — Amolo. Sés. 8 — Em. Ela. Má. 9 — Ias. Uma. Vir. 10 — Diurna. SEDE. 11 — Essas. Varem.

Proverbio: **Quanto mais água mais cede.**

Por 15$00

Almoços e Jantares á americana

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.

Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	850$	849$	851$
Consolid. 3 % T. 10...	913$	912$	914$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.005$	1.004$	1.005$
Centenários 4 % 1940...	2.273$	2.272$	2.275$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	995$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	990$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.363$	—
Externo 1.ª série car....	—	1.363$	1.365$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.470$	1.480$
Externo 3.ª série car....	1.470$	1.470$	1.500$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	185$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	528$
Norte de Portugal 5 %	—	109$5	—
Gás e Electricid. 3 3/4%	980$	979$	—
Gás e Electricid. 4 %...	1.001$	1.000$	1.001$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.009$	1.008$	1.010$
Gás e Electricid. 5 %...	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	95$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$5	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$5	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103$	105$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	780$	778$	780$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	—	—
Angola	—	1.265$	1.275$
Espírito Santo	—	9.050$	—
Lisboa & Açores	—	2.950$	3.000$
Portugal	2.470$	2.460$	2.500$
Ultramarino..	—	975$	980$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	230$
Cimentos Tejo	—	480$	—
Cimentos Leiria..	—	—	500$
Crédito Predial...	66$3	66$1	66$3
Elect. das Beiras	—	1.570$	1.600$
Gás e Electricidade ...	277$5	277$	278$
H. Alto Alentejo	159$	158$5	159$
H. E. Cávado	—	—	1.840$
H. E. Zêzere	1.680$	1.670$	1.700$
Industrial Aliança... ...	—	370$	395$
Portugal e Colónias.. ...	480$	475$	485$
Nac. de Electricidade...	—	1.650$	—
Nac. Navegação..	1.690$	1.685$	1.695$
Col. Navegação..	—	720$	740$
Port. de Pesca	1.325$	1.320$	1.330$
Port. Tabacos	447$	447$	447$5
Tabacos de Portugal...	—	622$	625$
União Elect. Port.... ...	251$	250$	252$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.160$	2.155$	2.165$
Ag. das Neves	—	—	1.720$
Agricultura Colonial ...	1.030$	1.025$	1.032$
Açucar de Angola... ...	—	3.480$	3.520$
Boror...	627$	625$	630$
Cabinda...	—	460$	470$
Col. do Buzi	377$	378$	390$
Ilha do Principe..	—	3.200$	3.250$
Moçambique..	178$	177$5	178$5
Zambézia...	—	—	242$5
Incomati...	—	4.400$	4.500$
Cádá	—	4.600$	5.000$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$50	78$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$84	$94
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$35	$38
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$15	4$40
Espanha...	$68	$69
França	$07,8	$08
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$75	79$75
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,7	$07,9
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$75	6$85
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$00	33$50
» —Barra Fino...	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. **Notas estrangeiras Papéis de crédito**

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

—Pessoalmente, acho que qualquer assunto se pode muito bem resolver numa discussão calma e sensata, sem necessidade de recorrer áqueles extremos.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal continental mantem-se sob a influência duma massa de ar marítimo, transportada na circulação duma depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra. O Céu está com forte nebulosidade, chove em algumas regiões, e os ventos são bonançosos a moderados de Oes-Sudoeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado, por vezes encoberto. Vento bonançoso a moderado de Oeste, rondando para Sudoeste. Períodos de chuva. Temperatura sem alteração apreciável.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A, Tel. 777848; Universal—Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. Tel. 44158; Novais—Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Bastos—Rua Morais Soares, 91-D, Tel. 662347; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 660955; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326, Tel. 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636474; A. César—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão—Rua de S. Felix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52, Tel. 21031; Sanitas—Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Ferrão—Rua da Mouraria, 12, Tel. 28064; Portugal—Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073; Castro—Av. Almirante Reis, 76-A-B, Telef 44373; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117, Tel. 53308; Vicente de Jesus—L. do Rato, 3-C, Tel. 662347.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Às 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Às 21 e 45—«Sua Alteza».
VARIEDADES—A's 21 e 45—«A Severa».
COLISEU—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Rio sem regresso».
SÃO LUIZ—«Nas águas do Reno».
EDEN—«Enquanto estiveres a meu lado».
SÃO JORGE—«Dêem-me o meu filho».
POLITEAMA—«Uma noiva dos demónios».
MONUMENTAL—«Corrupção».
IMPÉRIO—«A história de uma mulher».
CONDES—«Ódio que não perdoa».
ALVALADE—«O falso Caruso».
CAPITÓLIO—«Sangue do Sul».
ODEON e PALÁCIO—«Na palma da tua mão».
OLIMPIA—«O segredo da montanha».
TERRASSE—«Casanova Junior».
IDEAL—«O desconhecido do Norte-expresso».
JARDIM—«Zorro, o vingador».
PROMOTORA—«Diga 33».
RESTELO—«1 de Abril do ano 2.000».
LIS—«O eterno feminino».

HÁ TRINTA ANOS

«Foram hoje restituidos á liberdade todos os civis presos há três dias na Alameda de Algés, com excepção do sr. dr. José Eugénio Dias Ferreira.

Das investigações policiais, concluiu-se, segundo nos informam do Governo Civil, que eram falsas as acusações feitas, o que torna inexplicável a manutenção dessa prisão»,—dizia o «Diário de Lisboa» de 8 de Junho de 1925, que acrescentava: «Um caso curioso: o sr. comandante João Manuel, que já está em liberdade, ao ser preso, para bordo da fragata «D. Fernando», foi ali encontrar o seu antigo condiscipulo general Sinel de Cordes, com quem estava de relações cortadas, devido ás suas orientações politicas opostas. Escusado será dizer que se reconciliaram».

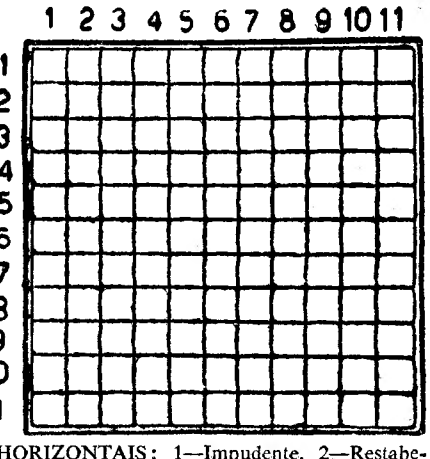
A RECEITA DO DIA

COSTOLETAS Á LIONESA — Dão-se três golpes em cada costeleta, enchendo um, com pedacinhos de toucinho, outro com pedacinhos de anchova e outro de pepinos de conserva. Marinham-se, algumas horas, em azeite, sal, pimenta, ervas finas e pedaços de echalotas. Rodeiam-se de tiras de toucinho, atam-se e cozem-se na merinada. Faz-se um molho á parte com uma colher de manteiga, outra de farinha e ervas finas picadas. Mistura-se com o outro molho e ferve tudo junto. Antes de servir, desatam-se as costeletas e regam-se com vinagre ou sumo de limão.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1219



HORIZONTAIS: 1—Impudente. 2—Restabelecia. 3—Aqui. Fio metálico. Utensilio de padeiro. 4—Animálculo aracnídeo. Encolerizar-se. 5—Bronquite. 6—Estás. Nota musical. Satélite de Jupiter. Nome de uma letra. 7—Recusa. Cause dor. Altar. 8—Caturrice. Perder. 9—Protelo. Dão mios. 10—Falso. Fila. Cincho. 11—Escudo. Frivolas.

VERTICAIS: 1—Embalava. Antes de Cristo. Cumprimentar. 3—Simbolo quimico do érbio. Simbolo quimico do actinio. Constelação austral. 4—Messes. Letra grega. 5—Cada uma das grandes artérias que levam o sangue á cabeça. Campeão. 6—Amarra. Artigo definido (ant.º). 7—Ramagens. Prefixo de privação. 8—Cidade de Portugal. Certo. 9—Oferece. Nome do R no alfabeto grego. Plantio de amieiros. 10—Deus dos rebanhos. Gerara. 11—Acarretarmos.

Solução do problema n.º 1218

HORIZONTAIS: 1—Quiçá. Arões. 2—Ura. Cadeira. 3—Ir. Sagra. 4—Naire. Oro. 5—Ardeis. Lá. 6—Io. Ais. Só. 7—Cá. Roseta. 8—Cos. Leram. 9—Puras. Co. 10—Partira. Aar. 11—Orais. Coroa.

VERTICAIS: 1—Quina. Cá. Pó. 2—Urraria. Par. 3—Ia. Ido. Cura. 4—Are. Sorti. 5—AC. Eia. Sais. 6—Ás. Sir. Sr. 7—Adão. Sol. Ac. 8—Regra. Sei. 9—Oiro. Ser. Ar. 10—Era. Lotação. 11—Sá. Dá. Amora.

Adenauer aceitou o convite de Moscovo

mas condiciona a aceitação à consulta das potências ocidentais

(Continuação da 1.ª página)

Estrangeiros; depois, Theodor Blank, ministro da Defesa, e, por fim, o dr. Hans Joacrim von Merkath, ministro para assuntos de Bundesrat.

Depois do juramento, os novos ministros tomaram parte na sua primeira reunião do Gabinete, na qual se discutiu o convite soviético ao chanceler Adenauer para ir a Moscovo.

O presidente do Bundesrat, sugeriu que a Alemanha Ocidental se aproveitasse dessa oportunidade de enviar um embaixador para Moscovo.

Erich Ollenhauer, «leader» da oposição social-democrata, pediu a Adenauer para aceitar o convite e colocar o problema da unidade alemã no primeiro lugar da agenda das suas conversações com os dirigentes russos.

Circulos governamentais, geralmente de confiança, disseram que o Ministério dos Estrangeiros de Bonn enviara copias da nota soviética aos três embaixadores ocidentais por correio especial, durante a noite. Espera-se que o dr. James Conant, embaixador dos Estados Unidos, visite ainda hoje Adenauer.

O grupo parlamentar democrático-cristão concordou, por unanimidade, em que a nota soviética provara que a politica externa da Alemanha Ocidental tinha sido até aqui correcta — disseram depois deputados. As indicações provavam que os russos reconheciam, agora, a Alemanha Ocidental e o dr. Adenauer como factores importantes da política internacional e, ao contrário de previsões dos social-democratas, estavam «muito dispostos» a procurar contactos com a Alemanha Ocidental, mesmo depois da aprovação dos tratados de Paris.—(R.).

A resposta de Adenauer

BONN, 8. — O dr. Konrad Adenauer aceitou hoje condicionalmente o convite soviético para ir a Moscovo — segundo disse fonte autorizada. A aceitação seria anunciada numa declaração governamental, a publicar ainda hoje. A declaração diz que Adenauer tem de consultar, primeiro, os seus aliados ocidentais. — (R.).

A opinião do dr. Suhr

BERLIM, 8—«A nota soviética, convidando o chanceler Adenauer a ir a Moscovo, não é de admirar — declarou o dr. Suhr, burgomestre de Berlim-Oeste — pois constitui uma acção politica internacional no xadrez da diplomacia soviética». O dr. Suhr, que falava aos jornalistas, acrescentou:

«Não creio que se pode recusar manter relações diplomáticas com um Estado que faz parte das Nações Unidas». Declarou, depois, que após um exame da situação, se deveria aceitar de entrar em contacto com Moscovo, e disse: «Esse contacto não poderia ter relacão com qualquer reconhecimento de fronteiras nem com o reconhecimento da Republica Democrática Alemã. Além disso, só se poderia entrar em contacto com Moscovo, se essa acção fosse util á reunificação da Alemanha. Em todo o caso, a decisão compete ao Governo federal alemão».—(F. P.).

O Partido Social-Democrata apoia a atitude de Moscovo

BONN, 8—O presidente do Partido Social-Democrata, Erich Ollenhauer, anunciou, a noite passada, que o seu Partido pediria ao Governo federal para aceitar o convite do Governo soviético. Segundo Ollenhauer, o restabelecimento da unidade alemã deverá ser o primeiro ponto da ordem do dia das conversações de Moscovo.—(F. P.).

O que se pensa em Paris

PARIS, 8.—O convite soviético ao chanceler Adenauer para visitar Moscovo não era aqui absolutamente inesperado. Os circulos informados consideram o convite soviético como elemento de desanuviamento. Constitui, dizem, um êxito pessoal para o chefe do Governo alemão, que só responderá de acordo com os membros da aliança ocidental. Como deve partir, dentro em pouco, para os Estados Unidos, será ali que terá os contactos necessários antes de fixar a sua atitude.

Circulos oficiais recusaram-se, ontem, a fazer comentários, mas observadores diplomáticos consideram que a manobra faz parte da atitude politica russa que começou com o convite ao chanceler austríaco, Julius Raab, para ir a Moscovo. Lembraram que se tinham feito conjecturas, no momento da assinatura do tratado de Estado austríaco, consequência directa da visita de Raab a Moscovo, de que os Russos apresentariam a Áustria neutral como exemplo á Alemanha, para conseguir que os Alemães aceitassem a neutralização como o preço de reunificação. O Ministério dos Estrangeiros francês tem-se oposto, consistentemente, a qualquer ideia de neutralização da Alemanha. Ainda ontem o ministro, Antoine Pinay, disse estar fora da questão o estatuto especial para a Alemanha.—(F. P. e R.).

Objectivo soviético: neutralização da Europa—segundo o «Dail Mail»

LONDRES, 8—As edições mais recentes dos matutinos anunciam com grandes titulos o convite da Russia ao chanceler Adenauer. Os comentários tendem, em geral, a salientar que se trata de uma manobra para neutralizar a Alemanha Ocidental. O «Times», por enquanto, não comenta, mas o «Daily Telegraph» pela pena do seu redactor diplomático frisa que se trata de «causar ao chanceler o máximo de embaraços no plano político», no período que vai desde hoje á Conferencia dos Quatro. Tende o convite soviético — acrescenta — a fazer crer aos alemães que, indo o chanceler a Moscovo, regressará com um tratado análogo ao que deu á Austria a sua independencia. Mas, «o problema difere, fundamentalmente, do austriaco», pois comporta «questões de segurança de importancia vital que não estavam postos no caso da Austria». Nota ainda que os «chefes da Alemanha Oriental não devem apreciar o gesto de Moscovo, devendo, agora interrogarem-se com grande inquietação, se os sovieticos não vão liquidá-los na sequência da sua campanha para a neutralização da Alemanha».

O «Daily Mail» diz que o plano russo visa a neutralização da totalidade do continente europeu, pensando os especialistas que o convite de Adenauer será, porventura, o início de uma campanha tendente a arrastar a França para o ponto de vista soviético antes da Conferência dos Quatro. «Os observadores ocidentais confiam porém—escreve—que o chanceler recusará fazer o jogo soviético». O «Daily Herald» e o «News Chronicle» têm a mesma impressão: Adenauer não se deixará ludibriar pelo gesto russo.—(F. P.).

Comentários e conjecturas da Imprensa francesa

PARIS, 8—«Adenauer convidado a Moscovo» — eis o título que em todos os quotidianos parisienses ocupa, de lés-a-lés, as primeiras páginas. E' o «Parisien Libéré» que reflecte a opinião geral escrevendo, em comentário, que para se «compreender o alcance da diligencia soviética é preciso ligá-la a toda a série de iniciativas que a diplomacia soviética tem tomado nestes ultimos meses».

«Seria ingénuo admirarmo-nos por ai além»—entende o «Aurore», para o qual a diligencia russa não é mais do que a tentativa para tornar inoperante a entrada da Alemanha para a União da Europa Ocidental e para a Aliança Atlantica. «Para o conseguirem — diz — não hesitarão, como com Raab e como com Tito, a pagar o que for preciso». O jornal frisa que está chegado o momento de a diplomacia ocidental tomar iniciativas num «jogo tremendo quanto ao que há a impressão de que são sempre os mesmos que jogam».

Para o «Figaro» a manobra é hábil e agrava, consideràvelmente, as dificuldades com que o chanceler depara na realização do rearmamento do seu país». E introduz — conclui — um elemento perturbador nos cálculos dos Governos ocidentais, em véspera duma Conferencia cujo objectivo maior deve ser precisamente o problema alemão».

O «Combat» escreve que, aceitar o convite, significa «renunciar ao rearmamento contra uma reunificação que poderia fazer-se agora em proveito do Governo federal». Formula hipóteses sobre o que os russos poderão oferecer á Alemanha de Bonn e nota que o chanceler está posto «entre a espada e a parede» — ou isolando-se, relativamente, mesmo, a vários dos seus partidários, recusando o convite, ou não lhe dando seguimento, obter argumentos para adquirir na aliança atlantica posição preponderante».

O «Franc Tireur» regista que a «diplomacia soviética anda a correr» e nota que está, agora, tirada a prova da «eficacia da política que consistia em integrar a Alemanha Federal na Comunidade ocidental». Julga que o «Mundo livre deve regosijar-se», cabendo aos dirigentes soviéticos explicarem aos seus amigos alemães da zona oriental como é que «desforristas de Bonn» se tornaram «bons alemães» com quem se impõem «relações normais»—(F. P.).

Comentários da Imprensa alemã

BONN, 8.—A maior parte dos jornais ocidentais alemães publicou, hoje, com grandes titulos, o convite russo ao chanceler Adenauer, para ir a Moscovo.

O «Neue Rhein Zeitung» (social-democrata), de Essen, lembra a declaração do chanceler de que os chefes superiores da Russia eram realistas. O jornal escreve: «O chanceler federal alemão deve, sem duvida, ir a Moscovo. Que mal poderia isso fazer? Poderia ser util para a Alemanha, mesmo que o dr. Adenauer apenas tomasse conhecimento do que os Russos estão dispostos a fazer acerca da questão de reunificação alemã».

O «General Anzeiger», de Bonn (pró-governamental), disse que o chanceler não iria a Moscovo «em futuro próximo». Ia a Washington. O jornal disse que tudo dependia de o convite russo ser genuino ou apenas uma continuação da politica de destruição dos tratados de Paris. O chanceler tinha recusado firmemente neutralização alemã como preço da união. Os Russos não podiam esperar a sério que o dr. Adenauer sacrificasse em Moscovo as 12 divisões da Alemanha Ocidental—acrescentou o «General Anzeiger». «O risco de novas relações entre nós e a União Soviética só pode ser assumido em completo acordo com os nossos aliados ocidentais, para não arriscarmos a nossa própria existência»—afirma o jornal.

O «Rundschau», de Colónia (democrata-cristão), diz que o convite era, «sem duvida, um exito para a politica do dr. Adenauer». A Alemanha Ocidental estava disposta a conferenciar com o Oriente, mas era rejeitada qualquer separação do Ocidente—diz o jornal—acrescentando que a Alemanha Ocidental não estava disposta a desistir das suas amizades.—(R.).

Nehru em Moscovo

MOSCOVO, 8.—O primeiro-ministro indiano, Nehru, que aqui chegou ontem, vindo de Praga, iniciou, hoje, os seus compromissos oficiais com uma visita ao primeiro-ministro soviético, Nikolai Bulganine, e ao ministro dos Estrangeiros, Vyacheslav Molotov.

Nehru, que está a fazer uma visita oficial de duas semanas á Russia, foi mais tarde ao mausoleu de Staline e Lenine, na Praça Vermelha, e percorreu o Kremlin.—(R.).

Molotov em Paris

PARIS, 8.—Molotov, que passa amanhã por Paris, a caminho de San Francisco, aceitou o convite de Pinay para almoçar, almoço a que assistirá o presidente do Conselho Edgar Faure.—(F. P.).

Chuvas torrenciais em França

causam devastadoras inundações

e as cheias dos rios continuam a subir

PARIS, 8—O mau tempo continua a fazer-se sentir em França. No limite do departamento do Isère, em Mont Delans, perto de Chambon, um caudal de lama cortou a estrada nacional. No Briançon, os rios trasbordaram. A aldeia de Bez, a 8 kms. de Briançon, está ameaçada, pois se a chuva persiste os seus habitantes deverão ser evacuados. Os bombeiros e a tropa têm-se ocupado a desviar o curso das águas. Na região de Modane, as chuvas torrenciais provocaram a cheia do Charmaix, afluente do Arc. As águas sobem rápidamente, receando-se uma catastrofe análoga á que devastou Fourneaux (Saboia), em 1909 e 1920. A água invadiu a linha férrea e a linha Paris-Roma está cortada. Por medida de precaução, o presidente da Camara Municipal de Fourneaux mandou evacuar as habitações ribeirinhas. Em Saint-Jean-de-Maurienne, o rio Arc ameaça trasbordar em vários pontos. Em Nevache, a 20 kms. de Briançon, as ruas estão cobertas com 50 cms. de água. Uma parte do gado foi evacuada e os habitantes estão em estado de alarme. Em Sables d'Olonne, há um grande numero de caves inundadas. Os bombeiros foram chamados a vários bairros. Nas caves de uma garagem conseguiram esgotar 15.000 litros de água.

Devido á chuva diluviana que caiu durante todo o dia, nos Alpes, o Isère atingiu, em Grenoble, o nível de alarme. A cheia prossegue á razão de 7 cms. por hora. As autoridades tomaram diversas medidas de segurança, nomeadamente a colocação em regime de prevenção, do IV Regimento de Engenharia. Em toda a região de Grenoble, a cheia de numerosos cursos de água provocou vários incidentes e perturbações. Em Bourg d'Oisans, o Romanche trasbordou e submergiu a estrada numa extensão de várias centenas de metros. Inumeras casas ribeirinhas foram invadidas pelas águas e tiveram de ser evacuadas. Mais acima, no lago de Chambon, um desprendimento de terras cortou a estrada, soterrando um veículo. Entre Jarrie e Vizille, o canal do Romanche trasbordou e invadiu a estrada nacional num extensão de 200 metros. O canal de Vaulnaveys também trasbordou e interrompeu a circulação entre Vizille e Uriage. As inundações provocadas pelo Romanche, pelo Rioupeyroux e Domeynon, invadiram Vizille por vários pontos. A central eléctrica está ameaçada e em Doméne as fábricas e várias casas de habitação têm 50 cms. de água.—(F. P.).

Cheias na Irlanda

DUBLIN, 8—Chuvas torrenciais que caem, há um semana, na Irlanda provocaram a cheia de numerosos rios em todo o país, onde inumeras estradas estão cortadas em diversos pontos.—(F P.).

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
NO RESTAURANTE (Completamente remodelado)
Todos os dias pratos especiais
AOS DOMINGOS
Actuação da «ORQUESTRA RIVIERA» sob a direcção de JORGE D'AVILA
NO CINEMA
HOJE — O CAPATAZ SOU EU, com Renato Rascel
(Para indivíduos com mais de 18 anos)

CASINO ESTORIL SÓ MAIS QUATRO NOITES
do novo programa
no «WONDER-BAR», ás 23 e 1 hora com as atracções internacionais
DANIELLE DARMANCE
BAILARINA ACROBATICA DO OLYMPIA DE PARIS E
LES TROIS MILSON
IMITADORES-FANTASISTAS 1.º PREMIO DA RÁDIO DE 1954
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis. Ao piano ANDRADE SANTOS (Adultos)

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Resolve o seu problema com 5.000 contos?
Então, adquira um bilhete da lotaria do Santo António cuja extracção é já no próximo dia 16. O preço é de 1.000$00, mas, no seu próprio interesse, não compre sem verificar primeiro se a lotaria tem no verso o nome da Casa da Sorte de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Luanda.